

JUNIELSON SOARES DA SILVA
ISAQUIEL DE MOURA RIBEIRO AZEVEDO
ORGANIZADORES

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA



JUNIELSON SOARES DA SILVA
ISAQUIEL DE MOURA RIBEIRO AZEVEDO
ORGANIZADORES

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA



Junielson Soares da Silva
Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo
Organizadores

**Anais do I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia
On-line (I CONAMIPA)**
1ª edição

©2023 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2023 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dra. Adriana de Sousa Lima
Me. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação: Emilli Juliane de Azevedo Neves Moura
Isaquiél de Moura Ribeiro Azevedo

Imagem da Capa: Isaquiél de Moura Ribeiro Azevedo

Edição de Arte: Isaquiél de Moura Ribeiro Azevedo

Revisão: Os autores

Informações sobre a Editora

Wissen Editora
Homepage: www.wisseneditora.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



Anais do I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia
On-line (I CONAMIPA)
1ª edição

Organização:



[@bio10digitalcursos](https://www.instagram.com/bio10digitalcursos)

Apoio:



[@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)



[@jesh.journal](https://www.instagram.com/jesh.journal)

**Anais do I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia
On-line (I CONAMIPA)**
1ª edição



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Anais do I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia on-line [livro eletrônico]: I CONAMIPA / organizadores Junielson Soares da Silva, Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo. -- 1. ed. -- Teresina, PI: Wissen Editora: Microbiologia, 2023. PDF

Vários autores.

ISBN: 978-65-981505-1-8

DOI: 10.52832/wed.45

Microbiologia 2. Parasitologia I. Silva, Junielson Soares da. II. Azevedo, Isaquiel de Moura Ribeiro Azevedo.

23-174906

CDD-579

Índices para catálogo sistemático:

1. Microbiologia 579

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.wisseneditora.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

Como citar: SILVA, J. S.; AZEVEDO, I. M. R. I CONGRESSO NACIONAL DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA ON-LINE (I CONAMIPA), 1 2023, Online, Teresina-PI. **Anais...** Teresina: Wissen Editora, 2023. 49 p.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral Prof. Me. Junielson Soares da Silva

Comissão organizadora Ana Beatriz De Medeiros Melo, Biologia - UFPB
Isaqui de Moura Ribeiro Azevedo, Mestrando UDESC
Junielson Soares da Silva, Doutorando INPA, Bio10 Digital Cursos
Marcelo Robson Soares de Araújo, Biologia UEMA
Neyla Cristiane Oliveira, Mestra - Professora IFPI
Rafaela Cassiano Matos, Mestranda - UFRPE

Palestras e Palestrantes “Doenças Infecto-Parasitárias e sua relação com o Saneamento básico”
- Thaís Louise Soares

Plantas com atividade antimicrobiana e seu potencial medicinal -
Mariana Faccini Pinheiro

Aspectos de Ictioparasitologia - André Mota Alves

Diagnóstico das Infecções fúngicas invasivas - Ana Maria de Andrade
Oliveira Boczar

Infecção por Mycobacterium tuberculosis - Antonio Sérgio Mathias

A relação das plantas com os microrganismos: o papel da rizosfera no
desenvolvimento vegetal -Christiane de Paula Ribeiro Silva Campos

CRISPR in Agriculture: Enhancing Crop Yield and Quality - Lídia do
Nascimento Cavalcante

Fitoterápicos no controle de parasitas em ovinos - Mateus Oliveira
Mena

O impacto das helmintoses na produção de ovinos - Naiara Mirelly
Marinho da Silva

Doença transmitidas por alimentos Ana Carolynne Ferreira Lopes

Leishmanioses e seus hospedeiros no Nordeste do Brasil - Victor
Fernando Santana Lima

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador Prof. Me. Junielson Soares da Silva

Comissão científica Cicero Adriano da Silva
Jaqueline Inez de Santana
Kalyne de Andrade Rodrigues
Marcos Garcia Costa Moraes

Avaliadores de trabalhos Christiane de Paula Ribeiro Silva Campos
Cristiana Pacífico Oliveira
Cicero da Adriano Silva
Daiana Lima Almada
Jaqueline Inez de Santana
Kalynne de Andrade Rodrigues
Lídia do Nascimento Cavalcante
Luana Vieira Cruz
Maria Emília Oliveira de Carvalho
Marcos Garcia Costa Morais

Avaliadores de Comunicação Oral Cicero da Adriano Silva
Marcos Garcia Costa Morais

SUMÁRIO

MICROBIOLOGIA.....	13
ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA MACAXEIRA (<i>Manihot esculenta</i> Crantz) MINIMAMENTE PROCESSADA COMERCIALIZADA NA FEIRA LIVRE DE ITABAIANA, SERGIPE	14
Alice Cruz de Jesus ^{1*} ; Daiara Custódio dos Santos ¹ ; Ana Beatriz de Jesus Oliveira ¹ ; Gilberto Nascimento Silva ¹ ; Célia Gomes de Siqueira ¹	14
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS DE CONSUMO EM CONDOMÍNIOS DA CIDADE DE SANTA MARIA.....	15
Douglas Gonçalves Friedrichs ¹ ; Rosieli Martini ¹ ; Angélica Trindade Righi ¹ ; Larissa de Sousa Pereira ¹ ; Gabrielle Scapin ¹ ; Mariana Dalcin ¹ ; Roberto Christ Vianna Santos ¹	15
AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS ESTOCADAS EM CALDO BHI-GLICEROL A -20°C HÁ QUATRO ANOS	16
Ludmilla Sousa Oliveira ^{1*} ; Mallu Santos Mendona Lopes ² ; Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia ² ; Ralciane de Paula Menezes ³	16
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOESTIMULANTE E ANTIMICROBIANO DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS E SEUS SUBPRODUTOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE (<i>Solanum lycopersicum</i>)	17
Amanda Stefanie Jabur de Assis ^{1*}	17
BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS EM ÁGUAS DE POÇO: UMA AMEAÇA INVISÍVEL	18
Fernanda Pucci Rosá ^{1*} ; Leticia Gonçalves Camargo ² ; Julia dos Santos Ganen ³ ; Estela Kovalski ⁴ ; Thais Ronsani ⁵ ; Eliza Cembranel Etges ⁶ ; Thais Ribeiro Mattiuz ⁷ ; Isabela Pinheiro Soldatelli ⁸ ; Laura de Oliveira Lucas ⁹ ; Sonia Purin da Cruz ¹⁰	18
BIOTECNOLOGIA MICROBIANA E SUAS APLICAÇÕES	19
Bruno Marcos Nunes Cosmo ¹	19
CONTROLE BIOLÓGICO COM MICRORGANISMOS	20
Bruno Marcos Nunes Cosmo ¹	20
DIVERSIDADE BACTERIANA NO INTESTINO MÉDIO DE <i>Anopheles darlingi</i>, ROOT 1926, PRINCIPAL VETOR DA MALÁRIA NO BRASIL.....	21
Laura Viana Correa ^{1*} ; Deidre Machado Serrão ¹ ; Elerson Matos Rocha ² ; Rosemary Aparecida Roque ³	21
DIVERSIDADE DE <i>Enterococcus</i> sp. ISOLADOS DE AMOSTRAS CLOCAIS DE AVES MARINHAS DO ARQUIPÉLAGO DOS ABROLHOS, BA	22
Raquel Rita Mocellin ¹ ; Camila Coutinho dos Santos ¹ ; Ana Paula Guedes Frazzon ¹	22
EFEITO DO METABISSULFITO DE POTÁSSIO ULTRADILUÍDO NA CONTAGEM DE MICRORGANISMOS EM VINHOS TINTOS: AVALIAÇÃO DA SUA CAPACIDADE CONSERVANTE	23
Julia dos Santos Ganen ^{*1} ; Fernanda Pucci Rosá ² ; Estela Kovalski ³ ; Emerson Gabriel Cardoso dos Passos ⁴ ; Thais Fernandes Ronsani ⁵ ; Ketlin Schneider ⁶ ; Joni Stolberg ⁷ ; Sonia Purin da Cruz ⁸	23
EFEITOS DA INOCULAÇÃO COM <i>Azospirillum brasilense</i> e <i>Pseudomonas fluorescens</i> ASSOCIADA À REDUÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE TIFTON 85	24

Tatiele Yara Baroncello ^{1*} ; Abílio Spautz Netto ² ; Caroline Gruber ³ ; Gabrielle Vieira Seeber ⁴ ; Nathan Antunes de Souza ⁵ ; Mateus Solanha ⁶ ; Thaís Fernandes Ronsani ⁷ ; Vinícius José Farias ⁸ ; Kelen Cristina Basso ⁹ ; Sonia Purin da Cruz ¹⁰	24
EFICIÊNCIA DO SISTEMA ON FARM NA MULTIPLICAÇÃO DE <i>Trichoderma harzianum</i>.....	25
Estela Kovalski ^{1*} , Emerson Gabriel Cardoso dos Passos ² , Julia dos Santos Ganen ³ , Fernanda Pucci Rosá ⁴ , Mariangela Hungria da Cunha ⁵ , Marco Antonio Nogueira ⁶ , Sonia Purin da Cruz ⁷	25
INOCULAÇÃO E REINOCULAÇÃO COM <i>Azospirillum brasilense</i> EM CAPIM JIGGS EM CONDIÇÕES DE REDUÇÃO DE ADUBAÇÃO	26
Nathan Antunes de Souza ^{1*} ; Abilio Spautz Netto ² ; Andrei Luis Kraemer ³ ; Luiz Eugênio Concari ⁴ ; Tainara da Silva Perin ⁵ ; Mateus Solanha ⁶ ; Vinicius Jose Farias ⁷ ; Tatiele Yara Baroncello ⁸ ; Kelen Cristina Basso ⁹ ; Sonia Purin da Cruz ¹⁰	26
INVESTIGANDO A PRESENÇA DE GENES DE TOLERÂNCIA A METAIS PESADOS EM CEPAS DE <i>Enterococcus</i> ISOLADAS DE ANIMAIS SILVESTRES E CATIVOS NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO INICIAL.....	27
Camila Coutinho dos Santos ^{1*} ; Raquel Rita Mocellin ¹ ; Ana Paula Guedes Frazzon ¹	27
<i>Lacticaseibacillus paracasei</i> 12B0-2: ESTUDO DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DE UM ISOLADO DE SORO LEITE DE BÚFALA	28
Priscila Ramires da Silva ¹ ; Amanda de Souza da Motta ¹	28
MICROBIOTA BACTERIANA PRESENTE NO TRATO REPRODUTIVO DO MOSQUITO <i>Anopheles darlingi</i>, ROOT, 1926.....	29
Deidre Machado Serrão ¹ ; Laura Viana Correa ¹ ; Elerson Matos Rocha ² ; Rosemary Aparecida Roque ³	29
MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E SUAS APLICAÇÕES	30
Bruno Marcos Nunes Cosmo ¹	30
POTENCIAL DA REINOCULAÇÃO DO MILHO COM <i>Azospirillum</i>, <i>Pseudomonas</i> E <i>Bacillus</i> PARA MELHOR PRODUTIVIDADE E MENOR USO DE FERTILIZANTES	31
Emerson Gabriel Cardoso dos Passos ¹ *; Estela Kovalski ² ; Luiz Eugênio Concari ³ ; Andrei Luis Kraemer ⁴ ; Tainara da Silva Perin ⁵ ; Thaís Fernandes Ronsani ⁶ ; Caio de Lima ⁷ ; Sonia Purin da Cruz ⁸	31
PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE <i>Araucaria angustifolia</i> POR RIZOBACTÉRIAS.....	32
Thaís Fernandes Ronsani ^{1*} ; Caio de Lima ² ; Fernanda Pucci Rosá ³ ; Júlia dos Santos Ganen ⁴ ; Letícia Camargo ⁵ ; Mateus Solanha ⁶ ; Vinicius José Farias ⁷ ; Sonia Purin da Cruz ⁸	32
REINOCULAÇÃO COM <i>Bradyrhizobium japonicum</i> EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA SOJA	33
Andrei Luis Kraemer ^{1*} , Eduardo de Souza ² , Emerson Gabriel Cardoso dos Passos ³ , Estela Kovalski ⁴ , Luiz Eugênio Concari ⁵ , Matheus Solanha ⁶ , Tainara da Silva Perin ⁷ , Sonia Purin da Cruz ⁸	33
PARASITOLOGIA.....	34
ACHADOS CLÍNICOS EM AVES SELVAGENS INFESTADAS POR ÁCAROS PLUMÍCOLAS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE	35

Juliana Costa da Silva ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	35
ACHADOS DERMATOLÓGICOS EM RAPOSAS (<i>Cerdocyon thous</i>) COM LEISHMANIOSE NO ESTADO DE SERGIPE.....	36
Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2*} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,5,6,7}	36
AMPUTAÇÃO TARSO-METATÁRSICA EM PERIQUITO AUSTRALIANO (MELOPSITTACUS UNDULATUS) SECUNDÁRIO A SARNA KNEMIDOCÓPTICA	37
Juliana Costa da Silva ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	37
ANÁLISE DA RELAÇÃO EVOLUTIVA DAS ESPÉCIES DO SUBCOMPLEXO <i>Triatoma pseudomaculata</i>, A PARTIR DE CRUZAMENTOS EXPERIMENTAIS E SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA	38
Isabella da Silva Masarin ^{1*} ; Jader de Oliveira ² ; Cleber Galvão ³ ; Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2,3}	
BARREIRA PÓS-ZIGÓTICA POR INVIABILIDADE DO HÍBRIDO CONFIRMA O STATUS ESPECÍFICO DE <i>Triatoma rosai</i> (HEMIPTERA, TRIATOMINAE)	39
Luísa Martins Sensato Azevedo ^{1*} ; Jader de Oliveira ² ; Cleber Galvão ³ ; Kaio Cesar Chaboli Alevi ^{1,2,3}	39
CONFECÇÃO DE COLEÇÃO DE PARASITOS COMO INCENTIVO AO APRENDIZADO ACADÊMICO	40
Natália Alessandra Nunes ¹ ; Raquel Martina Rodrigues Castillo ¹ ; Kalana Fraga Borba ¹ ; Mariana Caetano Teixeira ²	40
EPIDEMIOLOGIA DA INFESTAÇÃO POR ÁCAROS CAUSADORES DE SARNA EM FELINOS DOMÉSTICOS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO	41
Michelle Evangelista Soares ^{1,2*} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,4} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Daiana do Carmo dos Santos Batista ^{1,2} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	41
FITONEMATOIDES.....	42
Bruno Marcos Nunes Cosmo ¹	42
IDENTIFICAÇÃO DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM <i>Tropidurus torquatus</i> SINANTRÓPICOS EM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO BRASIL	43
João Victor de Jesus ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	43
LEVANTAMENTO DA INFECÇÃO POR PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM FELÍDEOS SELVAGENS CATIVOS NO ESTADO DE SERGIPE.....	44

João Victor de Jesus ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Manuel Benício Oliveira Neto ^{2,3} ; André Mota Alves ^{2,3} ; Manoel Messias da Cruz Neto ^{2,3} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	44
LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO POR ÁCAROS DE PENAS EM AVES CATIVAS DE UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE	45
Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	45
LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO POR PARASITOS EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (<i>Cavia porcellus</i>, LINNAEUS, 1758) ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE.....	46
Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2*} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	46
O SUPORTE DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA.....	47
Natália Alessandra Nunes ¹ ; Raquel Martina Rodrigues Castillo ¹ ; Kalana Fraga Borba ¹ ; Mariana Caetano Teixeira ²	47
PARASITAS DE PRAGAS AGRÍCOLAS	48
Bruno Marcos Nunes Cosmo ¹	48
PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM AVES SILVESTRES MANTIDAS EM CATIVEIROS ILEGAIS DE SERGIPE.....	49
Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Iolanda de Jesus Santos ^{1,2} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Michelle Evangelista Soares ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Camenas Vieira Barata ^{1,2} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	49
PRINCIPAIS ACHADOS HEMATOLÓGICOS EM CÃES COM LEISHMANIOSE	50
Michelle Evangelista Soares ^{1,2*} ; João Victor de Jesus ^{1,2} ; Maria Eduarda Storti de Melo ^{1,2} ; Matheus Resende Oliveira ^{2,3} ; Daiana do Carmo Santos Batista ^{2,3} ; Isabella Jesus Mendonça da Silva ^{1,2} ; Juliana Costa da Silva ^{1,2} ; Manuel Benicio Oliveira Neto ^{2,3} ; Manoel Messias da Cruz Neto ¹ ; Victor Fernando Santana Lima ^{2,4,5,6}	50
RISCOS DO CONSUMO DE CARNE NÃO INSPECIONADA E SEUS PREJUÍZOS À SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	51
Marcos Garcia Costa Morais ¹	51

APRESENTAÇÃO

O I Congresso Nacional de Microbiologia e Parasitologia On-line (I CONAMIPA), ocorreu nos dias 23, 24 e 25 de agosto de 2023. O evento é uma iniciativa da Bio10 Digital Cursos (CNPJ: 37.612.857/0001-72), com o apoio científico da Wissen Editora e da revista científica Journal of Education, Science and Health - JESH.

O I CONAMIPA foi realizado de forma totalmente virtual, democratizando a participação de graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores das áreas biológicas, da saúde e veterinária.

O evento contou com a presença de renomados palestrantes, que abordaram temas relevantes e atuais da área de microbiologia e parasitologia.

O I CONAMIPA teve como papel, difundir o conhecimento científico sobre microbiologia e parasitologia. Com isso, foram realizadas palestras, apresentação de trabalhos na modalidade Apresentação Oral e E-poster, totalizando 30 horas de atividades.

Esperamos lhes encontrar em breve!

Comissão Organizadora
I CONAMIPA

Microbiologia

ANÁLISE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA MACAXEIRA (*Manihot esculenta* Crantz) MINIMAMENTE PROCESSADA COMERCIALIZADA NA FEIRA LIVRE DE ITABAIANA, SERGIPE

Alice Cruz de Jesus^{1*}; Daiara Custódio dos Santos¹; Ana Beatriz de Jesus Oliveira¹;
Gilberto Nascimento Silva¹; Célia Gomes de Siqueira¹

¹Instituição/Universidade Federal de Sergipe

*Autor correspondente: aliceecruz12@gmail.com

Introdução: Apesar da praticidade que os alimentos minimamente processados oferecem, a contaminação microbiológica é um problema recorrente, o que é preocupante, visto o risco que representa à saúde do consumidor. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente trabalho buscou analisar a qualidade microbiológica da macaxeira minimamente processada comercializada na feira livre de Itabaiana, Sergipe. **Metodologia:** Foram realizadas duas coletas de cinco amostras, uma na quarta e outra no sábado. Para a determinação da presença de fungos, as amostras foram diluídas a 10^{-1} , 10^{-2} , 10^{-3} , em tubos de ensaios esterilizados, com tampa, contendo 9mL de água destilada. A seguir, 0,1mL de cada diluição foi espalhado em placa de Petri com o meio ágar batata dextrose acidificado, contendo 0,1g/L de ampicilina e 0,025g/L corante de rosa de bengala, pH entre 5,4 e 5,8. As amostras foram incubadas a 22-25°C por cinco dias. Para a determinação da presença de *Salmonella spp.*, utilizou-se o meio Ágar Salmonella-Shigella (SS), sendo que as amostras diluídas foram inoculadas por meio da técnica de plaqueamento de superfície em duplicata e incubadas em estufa bacteriológica a 35°C por 24 horas. **Resultados:** Em 3 das 5 amostras foi detectada a presença de fungos, *Escherichia coli*, *Salmonella spp.* e *Shigella spp.*, apenas 2 amostras se encontraram de acordo com a instrução normativa n° 60, de 2019 da ANVISA. No segundo ensaio, todas as cinco amostras apresentaram ausência de *Salmonella spp.* e presença de fungos, *E. coli* e *Shigella spp.*, apenas uma amostra fora das normas. As amostras de quarta-feira mostraram-se menos contaminadas que as de sábado. **Considerações finais:** Conclui-se que, a contaminação verificada, principalmente nas amostras de sábado, compromete a qualidade do referido produto, indicando a necessidade da aplicação das boas práticas de manipulação de alimentos e de maior fiscalização sanitária por parte dos órgãos competentes.

Palavras-chave: *Escherichia coli*. *Salmonella spp.* *Shigella spp.* Fungos. ANVISA.

Agradecimentos e financiamento

LABIMc- Laboratório de Bioquímica e Microbiologia

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DAS ÁGUAS DE CONSUMO EM CONDOMÍNIOS DA CIDADE DE SANTA MARIA

Douglas Gonçalves Friedrichs¹; Rosiéli Martini¹; Angélica Trindade Righi¹, Larissa de Sousa Pereira¹, Gabrielle Scapin¹, Mariana Dalcin¹, Roberto Christ Vianna Santos¹

¹Universidade Federal de Santa Maria

*Autor correspondente: douglics@gmail.com

Introdução: A água potável é essencial para o desenvolvimento da vida, sendo um dos principais recursos vitais. Além disso, a presença de contaminação por microrganismos patogênicos, nas fontes de distribuição de água de consumo, está associada principalmente à ocorrência de enfermidades. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de água de consumo ofertada em condomínios residenciais oriundas de poços artesianos, bem como identificar a presença dos microrganismos indicadores de contaminação, como os Coliformes Totais (CT) e *Escherichia coli*. **Metodologia:** As análises foram realizadas no Laboratório de Análises Microbiológicas (LabMicro), localizado no Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DeMiP), do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foram coletadas 99 amostras de água oriundas de poços artesianos de condomínios localizados na cidade de Santa Maria, durante o período de dezembro de 2021 a maio de 2023. Para as análises microbiológicas, procedeu-se à técnica de tubos múltiplos (NMP). A pesquisa de *E. coli* foi realizada através da semeadura em Caldo EC seguido de Ágar Eosin Methylene Blue (EMB) e a confirmação por testes bioquímicos. **Resultados:** Entre todos os meses deste estudo, aquele que apresentou o maior número de análises foi dezembro de 2021, totalizando 17,2% (17/99) das amostras, seguido de janeiro de 2023 com 12,1% (12/99). Em relação à potabilidade microbiológica obtida, verificou-se que 98% (97/99) das amostras foram consideradas próprias para consumo humano. É importante destacar que 2% (2/99) das amostras foram avaliadas como impróprias devido à presença de *E. coli*. **Conclusões:** Estes dados são de grande relevância para a população e para conscientizar sobre a necessidade de um controle microbiológico periódico. Com a finalidade de um consumo de água segura para os moradores sem contaminação bacteriana. Com isso evitará a ocorrência de malefícios à saúde, principalmente através de diversas doenças gastrointestinais.

Palavras-chave: Água. Qualidade microbiológica. Condomínios. *Escherichia coli*.

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS ESTOCADAS EM CALDO BHI-GLICEROL A -20°C HÁ QUATRO ANOS

Ludmilla Sousa Oliveira^{1*}, Mallu Santos Mendona Lopes², Mariana de Oliveira Silva Fernandes Correia², Ralciane de Paula Menezes³

¹Graduando em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia; ²Graduando em Biomedicina, Universidade Federal de Uberlândia; ³Escola Técnica de Saúde, Universidade Federal de Uberlândia

*Autor correspondente: ludmillasousao@gmail.com

Introdução: Com o desenvolvimento biotecnológico e científico, surge à necessidade da preservação de micro-organismos em laboratório para fins de diagnóstico, pesquisa ou ensino. A escolha da técnica de preservação mais adequada baseia-se na avaliação das características fenotípicas e na viabilidade econômica e de execução. O método que permitir a conservação das características fenotípicas do maior número de espécies por um intervalo de tempo amplo terá preferência de uso sobre os demais. **Objetivo:** Avaliar a viabilidade de bactérias Gram negativas estocadas há quatro anos, utilizando a técnica de criopreservação. **Metodologia:** Foi avaliado a viabilidade de 53 isolados de bactérias Gram negativas estocadas em tubos criogênicos contendo caldo Brain Heart Infusion (BHI) e glicerol e mantidos em freezer a -20°C desde 2019. Para reativação dos isolados, as suspensões bacterianas foram descongeladas totalmente em banho-maria a 35-37°C. Posteriormente, foram semeados em placas de Ágar Mueller Hinton (AMH) e o restante do material em tubos contendo caldo BHI e incubado em estufa bacteriológica a 35°C por 24 horas. O crescimento bacteriano foi constatado pela visualização de colônias nas placas de AMH ou pela turvação do caldo BHI. A pureza da cultura e confirmação da espécie foram determinadas através da avaliação microscópica e provas bioquímicas clássicas para identificação e semeadura em ágar cromogênico. **Resultados:** 84,9% (45) apresentaram crescimento satisfatório e sem contaminação, os gêneros *Pseudomonas* (2), *Serratia* (9), *Stenotrophomonas* (4), *Escherichia* (8) e *Acinetobacter* (3) atingiram o percentual de 100% de aproveitamento ao passo que os gêneros *Klebsiella* (8) e *Enterobacter* (19) atingiram, respectivamente, 37,5% (3) e 84,2% (16) de aproveitamento. **Conclusão:** O estudo demonstrou que o congelamento de bactérias em caldo BHI-glicerol a -20°C é uma técnica eficaz para a conservação de bactérias Gram negativas por longos períodos.

Palavras-chave: Bactérias. Estocagem de micro-organismos. Métodos de preservação.

Agradecimentos e financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Escola Técnica de Saúde (ESTES-UFU).

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL BIOESTIMULANTE E ANTIMICROBIANO DE MICRORGANISMOS ISOLADOS DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS E SEUS SUBPRODUTOS NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TOMATE (*Solanum lycopersicum*)

Amanda Stefanie Jabur de Assis^{1*}

¹ Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, Sorocaba, São Paulo, Brasil

*Autor correspondente: amanda.jabur@gmail.com

Introdução: Os microrganismos isolados de ambientes extremos podem crescer aderidos a superfícies formando biofilmes, mas também apresentam tolerância à dessecação e à radiação ultravioleta. A aplicação de biopigmentos na indústria cosmética e alimentícia tem sido investigada recentemente, porém ainda existem lacunas na utilização dos microrganismos pigmentados e seus subprodutos no setor agroindustrial. **Objetivo:** investigar microrganismos pigmentados isolados de painéis fotovoltaicos quanto à estimulação da germinação de sementes de tomate (*Solanum lycopersicum*) e seu efeito antimicrobiano contra os principais causadores de doenças que afetam o cultivo e o desenvolvimento do fruto. Além disso, pretende-se sintetizar bionanopartículas de óxidos de zinco (ZnO) a partir desses microrganismos e verificar se possuem potencial como bioestimulante na germinação de sementes. **Metodologia:** As cepas pigmentadas foram testadas quanto à resistência à luz UVC, durante 0s à 10 minutos e diferentes alturas (10 e 35 cm da lâmpada). As cepas mais resistentes foram padronizadas à 10⁸ UFC/ml e cultivadas em caldo nutriente. As sementes foram imersas em diferentes condições: solução contendo inóculo, em solução contendo pigmentos extraídos dos microrganismos e junto às bionanopartículas de ZnO. Ao final, será verificada a taxa de germinação de sementes. **Resultados:** como resultado parcial, os microrganismos mais resistentes foram: *Arthrobacter koreensis*, *Gordonia sp.*, *Kocuria sp.*, *Microbacterium hydrotermale* e *Rhodotorula mucilaginosa*. As sementes imersas junto aos microrganismos tiveram taxa de germinação maior do que os demais testes e o controle (meio de cultura + sementes). Os pigmentos dos microrganismos resistentes à luz UVC testados contra *Pseudomonas syringae* e *Erwinia sp.* apresentaram atividade antimicrobiana. **Conclusões:** tais microrganismos apresentam, em sua maioria, pigmentação amarela e laranja, o que pode estar relacionado à produção de carotenoides. Assim como no processo de fotossíntese, em que essas moléculas protegem a clorofila do excesso de radiação solar, estudos revelam que os pigmentos atuam na proteção dos microrganismos contra a radiação e melhoram a estimulação da germinação de sementes de tomate. Portanto, devido à resistência desses microrganismos à luz UVC, seu potencial biotecnológico deve ser considerado.

Palavras-chave: Microrganismos. UVC. germinação.

BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS EM ÁGUAS DE POÇO: UMA AMEAÇA INVISÍVEL

Fernanda Pucci Rosá^{1*}; Leticia Gonçalves Camargo²; Julia dos Santos Ganen³; Estela Kovalski⁴; Thais Ronsani⁵; Eliza Cembranel Etges⁶; Thais Ribeiro Mattiuz⁷; Isabela Pinheiro Soldatelli⁸; Laura de Oliveira Lucas⁹; Sonia Purin da Cruz¹⁰

¹⁻¹⁰Universidade Federal de Santa Catarina

*Autor correspondente: feep.rosa@gmail.com

Introdução: A água é um elemento essencial para a vida, e este recurso pode atuar como um veículo para microrganismos capazes de causar prejuízos à saúde ao serem ingeridas, como no caso de água oriunda de poço, quando se encontram em condições precárias de saneamento. Quando há contaminantes na água está diretamente ligado à disseminação de microrganismos resistentes; **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de água de poços em Curitiba-SC, e determinar o perfil de resistência antimicrobiana em isolados de coliformes termotolerantes.; **Metodologia:** Os poços são adjacentes a pontos ao longo dos Rios Marombas (ponto de captação da companhia de abastecimento), das Pedras, Correntes, Marombas (município de Brunópolis) e Pessegueirinho. Foram realizadas duas coletas de água, sendo a primeira em outubro de 2022 e a segunda em fevereiro de 2023. Para as análises de número mais provável (NMP) de coliformes, foi utilizado o método de tubos múltiplos através do teste presuntivo e teste de coliformes fecais. Os isolados foram testados quanto a susceptibilidade a antibióticos pelo método de difusão por discos.; **Resultados:** Os poços adjacentes ao Rio Correntes e Pessegueirinho apresentaram maior NMP de coliformes termotolerantes, sendo de $12 \cdot 100\text{mL}^{-1}$ e $16 \cdot 100\text{mL}^{-1}$ respectivamente. Os isolados não apresentaram resistência ao ciprofloxacino em nenhuma das coletas realizadas. Já em relação a ampicilina, 15% dos isolados apresentaram resistência, e 3,33% foram resistentes a tetraciclina.; **Conclusões:** A utilização de água desses poços sem tratamento prévio representa riscos para a saúde humana e animal, pois além de os coliformes revelarem poluição por fezes, há decorrência de isolados resistentes, que são de difícil tratamento uma vez que a pessoa adquira infecções. Os dados demonstram a necessidade da adoção de políticas de tratamento da água, visando a preservação dos recursos hídricos em Curitiba.

Palavras-chave: Recursos hídricos, *Escherichia coli*, Qualidade microbiológica.

Agradecimentos e financiamento

Gostaria de agradecer à minha orientadora, Sonia Purin da Cruz, pelo seu apoio ao longo desta pesquisa. Também quero agradecer aos meus colegas de pesquisa por contribuírem com esse trabalho. Agradeço ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) pelo financiamento e suporte fornecidos, pois sem eles esta pesquisa não seria possível.

BIOTECNOLOGIA MICROBIANA E SUAS APLICAÇÕES

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹

¹Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: A biotecnologia representa um conjunto de técnicas para manipular organismos vivos, buscando gerar novos produtos ou modificar os existentes. A biotecnologia está alinhada com os conhecimentos microbiológicos, pois pode empregar estes organismos em processos industriais ou em modificações de outros seres vivos, como ocorre nos organismos geneticamente modificados (OGM). **Objetivo:** Elencar e caracterizar aplicações da biotecnologia microbiana. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa no formato de revisão bibliográfica com finalidade descritiva, objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Foram utilizados livros, artigos e outros trabalhos acadêmicos publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, oriundos de plataformas digitais de busca de periódicos. **Resultados:** A biotecnologia microbiana pauta-se na utilização de microrganismos como fungos, vírus e bactérias para desenvolver produtos ou processos em diversas áreas. Dentre suas aplicações pode-se elencar: i) Produção de bebidas e alimentos: Os microrganismos atuam transformando determinados compostos em produtos com características específicas desejadas, por exemplo, pães, cervejas, queijos e afins; ii) Produtos químicos: Os microrganismos podem ser utilizados na produção de enzimas, solventes, aminoácidos, fármacos e afins; iii) Biocombustíveis: Utilização de microrganismos nos processos de produção de biodiesel e bioetanol a partir de biomassa; iv) Medicina: Produção de antibióticos, probióticos, vacinas e afins; v) Biomateriais: Produção de tecidos biológicos, membranas artificiais e afins; vi) Proteínas recombinantes: Bactérias e leveduras podem ser utilizadas como hospedeiras para produção de proteínas (insulina); vii) Biotecnologia industrial: Produção de enzimas industriais, polímeros e afins; viii) Biotecnologia ambiental: Microrganismos são utilizados para degradar resíduos orgânicos auxiliando em sua destinação; ix) Biorremediação: Alguns fungos e bactérias são capazes de degradar substâncias poluentes de ambientes contaminados; x) Agricultura: Utilização de microrganismos no controle de pragas e doenças, além de melhorar a fertilidade do solo e o estabelecimento de culturas. **Considerações Finais:** A medida que a tecnologia avança, novas utilidades são atribuídas aos microrganismos.

Palavras-chave: Microrganismos. Indústria. Agricultura. Biorremediação.

CONTROLE BIOLÓGICO COM MICRORGANISMOS

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹

¹Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Na produção agrícola, diversos agentes como plantas daninhas, insetos-pragas e doenças podem acometer as culturas, gerando elevadas perdas de produtividade. Na maioria dos casos, estes agentes são controlados utilizando-se de defensivos químicos, porém, existem microrganismos que podem ser utilizados para o controle destes agentes, levando a uma produção agrícola mais sustentável. **Objetivo:** Caracterizar o controle biológico na agricultura realizado utilizando microrganismos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa no escopo de revisão bibliográfica com finalidade descritiva, abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. Foram utilizados livros, artigos, teses e afins publicados majoritariamente nos últimos 10 anos, oriundos de plataformas online de busca como Google Acadêmico. **Resultados:** O controle biológico pauta-se em controlar pragas agrícolas, insetos transmissores de doenças e afins empregando seus inimigos naturais. Os microrganismos podem ser utilizados como inimigos naturais das pragas agrícolas. A relação de controle pode ser estabelecida de diversas maneiras. Os microrganismos podem atuar como: i) Entomopatogênicos: Infectando e matando os insetos-pragas e/ ou transmissores de doenças; ii) Antagonistas: Competindo pelos mesmos recursos e impedindo o desenvolvimento e disseminação de doenças, podendo ainda liberar substâncias que inibem os patógenos, sem contudo, prejudicar a cultura; iii) Endofíticos: São microrganismos que vivem nas células das plantas sem prejudica-las e que podem induzir maior resistência a pragas e doenças; e iv) Promotores de crescimento de plantas: Podem auxiliar no desenvolvimento da planta, acelerando seu crescimento e sua resistência natural. Existem outras relações que os microrganismos podem promover no controle de pragas agrícolas, contudo, estas são as mais difundidas. **Considerações Finais:** A utilização de microrganismos no controle de pragas e doenças agrícolas oferece uma série de vantagens relacionadas com a redução ao impacto ambiental e ao maior nível de sustentabilidade da atividade agrícola. Contudo, deve-se atentar às condições específicas de cada sistema de produção, selecionando e utilizando microrganismos adequados para cada situação.

Palavras-chave: Agricultura. Manejo. Sustentabilidade.

DIVERSIDADE BACTERIANA NO INTESTINO MÉDIO DE *Anopheles darlingi*, ROOT 1926, PRINCIPAL VETOR DA MALÁRIA NO BRASIL

Laura Viana Correa^{1*}; Deidre Machado Serrão¹; Elerson Matos Rocha²; Rosemary
Aparecida Roque³

¹Universidade Federal do Amazonas; ²Universidade Estadual Paulista, Campus Botucatu; ³Instituto Nacional de
Pesquisas da Amazônia

*E-mail: laura27viana@gmail.com

Introdução: O intestino médio dos mosquitos vetores de doenças abriga bactérias diversas, com funções pouco compreendidas nos hospedeiros. Em mosquitos *Anopheles*, vetores da malária, essas bactérias podem afetar a suscetibilidade a *Plasmodium spp.*, reduzindo a capacidade vetorial. Apesar dos estudos na microbiota de vetores, o conhecimento da diversidade bacteriana no intestino médio do *Anopheles darlingi*, principal vetor da malária na região norte do Brasil, é limitado. **Objetivo:** Nesta perspectiva, o presente estudo buscou fazer uma análise da diversidade de bactérias no intestino médio do mosquito *An. darlingi*. **Metodologia:** Para essa finalidade, foram coletadas larvas no município de Iranduba, Amazonas (AM), as quais foram transferidas para o Laboratório de Malária e Dengue do INPA, onde foram mantidas até a eclosão dos adultos. Posteriormente, os adultos foram dissecados, seus intestinos foram macerados e as amostras foram plaqueadas em meio de cultura NA (Nutrient Agar), complementado com fluconazol para inibir o crescimento de fungos. As colônias resultantes foram purificadas e agrupadas com base em suas características morfológicas e, em seguida, selecionadas para identificação molecular por meio do gene rDNA 16S. **Resultados:** Foram isoladas do intestino médio do mosquito um total de 45 colônias bacterianas com distintas características morfológicas. Dessas, 20 foram selecionadas para identificação molecular. Ao todo, foram identificados 12 gêneros bacterianos. O gênero *Pantoea* destacou-se como o mais prevalente, com quatro linhagens identificadas. Além disso, os gêneros *Acinetobacter*, *Bacillus*, *Cupriavidus*, *Enterobacter* e *Pseudomonas* apresentaram duas bactérias cada, enquanto os gêneros *Azospirillum*, *Flectobacillus*, *Klebsiella*, *Microbacterium*, *Moxarella* e *Staphylococcus* foram representados por uma bactéria cada. **Considerações finais:** Portanto, concluímos que o intestino médio do *An. darlingi* possui uma notável diversidade de gêneros bacterianos. Destacando-se o gênero *Pantoea*, que tem potencial como alvo para abordagens inovadoras no controle da malária. Este estudo pode iniciar investigações mais amplas sobre a microbiota desse vetor chave da malária.

Palavras-chave: Bactérias intestinais. Anofelinos. Amazônia.

Agradecimentos e financiamento

Laboratório de Malária e Dengue – LMD/INPA.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

DIVERSIDADE DE *Enterococcus* sp. ISOLADOS DE AMOSTRAS CLOACAIS DE AVES MARINHAS DO ARQUIPÉLAGO DOS ABROLHOS, BA

Raquel Rita Mocellin¹; Camila Coutinho dos Santos¹; Ana Paula Guedes Frazzon¹

¹Instituição/Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Autor correspondente: raquelrmocellin@gmail.com

Introdução: Bactérias pertencentes ao gênero *Enterococcus* fazem parte da microbiota comensal do trato gastrointestinal de diversos animais. Diferentes variantes, como espécie, dieta e localização geográfica podem influenciar a diversidade da microbiota intestinal. **Objetivo:** Avaliar a diversidade dos enterococos isolados das aves marinhas grázina-de-bico-vermelho (*Phaethon aethereus*) e atobá-marrom (*Sula leucogaster*) que nidificam no arquipélago dos Abrolhos, BA. **Metodologia:** Dezessete suabes cloacais foram coletados, sendo seis de *P. aethereus* e onze de *S. leucogaster*. A partir dos suabes, foram isoladas bactérias com características presuntivas de *Enterococcus* spp. as quais foram identificadas pela técnica de Maldi-TOF. A diversidade entre as duas espécies de aves foi analisada pelo Índice de Dominância de Simpson (IS). **Resultados:** Noventa e quatro cepas de enterococos foram identificadas pertencentes às espécies: *E. casseliflavus* (44,68%), *E. faecalis* (34,04%), *E. hirae* (11,7%), *E. faecium* (5,3%) e *E. flavescens* (4,25%). As grázinas-de-bico-vermelho apresentaram como espécie prevalente *E. faecalis* (77,14%), seguidas por *E. casseliflavus* (17,14%) e *E. flavescens* (5,71%). Já nos atobás-marrom a espécie dominante foi *E. casseliflavus* (61,01%), seguidas de *E. hirae* (18,64%), *E. faecium* (8,47%), *E. faecalis* (8,47%) e *E. flavescens* (3,38%). O Índice de Dominância de Simpson foi maior para os atobás-marrom (IS= 0.5774203) em comparação com as grázinas-de-bico-vermelho (IS=0.3722449). **Considerações finais:** A diversidade de enterococos e as diferenças na prevalência da sua distribuição podem ser indícios de distintos hábitos de forrageamento dessas aves, assim como a possível exposição a contaminantes ambientais.

Palavras-chave: Enterococos. Distribuição. Aves Marinhas.

Agradecimentos e financiamento
CAPES, CNPq

EFEITO DO METABISSULFITO DE POTÁSSIO ULTRADILUÍDO NA CONTAGEM DE MICRORGANISMOS EM VINHOS TINTOS: AVALIAÇÃO DA SUA CAPACIDADE CONSERVANTE

Julia dos Santos Ganen*¹; Fernanda Pucci Rosá²; Estela Kovalski³; Emerson Gabriel
Cardoso dos Passos⁴; Thaís Fernandes Ronsani⁵; Ketlin Schneider⁶; Joni Stolberg⁷; Sonia
Purin da Cruz⁸

¹⁻¹⁰ Universidade Federal de Santa Catarina, Campus de Curitibanos

*Autor correspondente: julia.ganen@gmail.com

Introdução: A produção de vinho envolve um processo fermentativo no qual leveduras e bactérias lácticas são essenciais para garantir a segurança e qualidade do produto final. No entanto, em certas situações, os microrganismos podem prejudicar a estabilidade do vinho e causar deterioração. Embora o metabissulfito seja reconhecido como um conservante, seu uso também pode ter efeitos tóxicos ou causar alergias. **Objetivo:** Quantificar microrganismos presentes em amostras contendo metabissulfito de potássio ultradiluído e succionado como conservante para vinhos. **Metodologia:** Foi utilizado vinho produzido a partir de uvas Isabel da safra 2021/2022 cultivadas na Fazenda Experimental Agropecuária da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Curitibanos. Os tratamentos aplicados foram: VU (vinho com ultradiluição), que apresenta a adição de uma ultradiluição de metabissulfito de potássio (30cH, em etanol 30%) na proporção de 0,5 mL/L; VM (vinho com metabissulfito), contendo adição de metabissulfito de potássio (K₂S₂O₅) na proporção de 10 g/L; e VT (vinho testemunha), sem adição de conservante. As placas foram preparadas com o uso do ágar batata glicose 2% e o meio acidificado até pH 4,5 pela adição de ácido tartárico 10%. Um volume de 25 mL da amostra foi adicionado a 225 mL de solução salina peptonada 0,1%, seguindo para diluições necessárias, iniciando em 10:1. A partir disso, as placas foram inoculadas com 0,1 mL na superfície seca do ágar batata glicose, sendo após incubadas a 25 °C por 7 dias. Após incubação, foi determinado o número de microrganismos presentes, classificados como fungos filamentosos e bactérias/leveduras (UFC/mL). **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os tratamentos. A média geral de fungos e bolores foi de 9.175 x 10⁵ UFC/ml de vinho. Já a média geral de bactérias/ leveduras foi de 4.658 x 10⁶ UFC/ml. **Conclusão:** A presença dos conservantes não teve impacto significativo na quantidade de microrganismos presentes.

Palavras-chave: Conservantes, Fungos, Leveduras, Bolores.

EFEITOS DA INOCULAÇÃO COM *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens* ASSOCIADA À REDUÇÃO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA NA PRODUÇÃO DE TIFTON 85

Tatiele Yara Baroncello^{1*}; Abílio Spautz Netto²; Caroline Gruber³; Gabrielle Vieira Seeber⁴; Nathan Antunes de Souza⁵; Mateus Solanha⁶; Thaís Fernandes Ronsani⁷; Vinícius José Farias⁸; Kelen Cristina Basso⁹; Sonia Purin da Cruz¹⁰.

¹⁻¹⁰ Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, Santa Catarina, Brasil.

*Autor correspondente: tatibaroncello27@gmail.com

Introdução: O uso de microrganismos que promovem fixação de nitrogênio e auxiliam no crescimento das plantas tem demonstrado grande eficiência e sendo cada vez mais difundido no ramo pecuário, que vem perdendo suas áreas gradativamente, necessitando assim uma alta demanda por adubação nitrogenada a fim de aumentar a produtividade das áreas ainda existentes.

Objetivo: Avaliar o desempenho de *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens* associadas a redução da adubação nitrogenada sobre a forrageira Tifton 85. **Metodologia:** O experimento foi realizado em Curitibanos, SC, sob delineamento de blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições, sendo: T1) testemunha, T2) 100% N, T3) 25% N, T4) 25% N + *Azospirillum brasilense*, T5) 25% N + *Pseudomonas fluorescens*, T6) 25% N + *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens*. Foram avaliados altura do dossel forrageiro a campo, massa verde da forragem, determinado percentual de matéria seca da forragem e dos componentes morfológicos (folha, colmo e material morto), nitrogênio e proteína de forragem. Realizou-se a análise de variância e as diferenças significativas entre os tratamentos foram identificadas pelo teste de Scott-Knott, com nível de probabilidade de erro de 10%. **Resultados:** Para as variáveis altura do dossel e massa verde de forragem, T2 foi superior, seguido do T4 e T5, que foram estatisticamente iguais entre si. Na variável massa seca de forragem, os tratamentos T2 e T4 apresentaram as maiores médias e foram iguais entre si (4.596 Kg MS ha⁻¹ e 4.003 Kg MS ha⁻¹, respectivamente). O T4 resultou nos maiores percentuais de matéria seca (34,45%). Os tratamentos T5 (51,8%) e T2 (53%) foram estatisticamente iguais entre si em relação ao percentual de folhas. **Conclusões:** A inoculação com *Azospirillum brasilense* e *Pseudomonas fluorescens* associada a redução da adubação nitrogenada apresentou resultados estatisticamente iguais e até superiores ao tratamento com 100% N, evidenciando o potencial da utilização das bactérias na pastagem.

Palavras-chave: Rizobactérias. Sustentabilidade. Nitrogênio. Forrageiras.

Agradecimentos e financiamento

EMBRAPA Soja e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Microrganismos Promotores de Crescimento de Plantas (INCT-MPCP-AGRO).

EFICIÊNCIA DO SISTEMA ON FARM NA MULTIPLICAÇÃO DE *Trichoderma harzianum*

Estela Kovalski^{1*}, Emerson Gabriel Cardoso dos Passos², Julia dos Santos Ganen³,
Fernanda Pucci Rosá⁴, Mariangela Hungria da Cunha⁵, Marco Antonio Nogueira⁶, Sonia
Purin da Cruz⁷

^{1-4,7} Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, Santa Catarina, Brasil.

⁵⁻⁶ EMBRAPA Soja, Londrina, Paraná, Brasil.

*Autor correspondente: estelakovalski123@gmail.com

Introdução: O uso de produtos que possuem microrganismos em sua formulação cresceu significativamente em todo o Brasil nos últimos anos, principalmente para controle biológico. Contudo, com esse crescimento não foram apenas os produtos comerciais e registrados que ganharam espaço, mas também os produtos multiplicados em biofábricas em um sistema denominado “on farm”, que não atende parâmetros legais, gera baixas concentrações do microrganismo de interesse, altos níveis de contaminação, que expõe a população a um eminente risco de saúde. **Objetivo:** Avaliar a qualidade microbiológica de amostras de *Trichoderma harzianum* produzido no sistema de multiplicação on farm em Curitibanos – SC. **Metodologia:** Inicialmente, entrou-se em contato com produtores, e quando demonstraram interesse em realizar análises para controle de qualidade, realizou-se a coleta na propriedade. Em laboratório, amostras passaram pelos processos de diluição seriada, plaqueamento e incubação. Realizou-se a contagem de colônias e identificação visual da morfologia das colônias para determinação de contaminantes. **Resultados:** Foram analisadas quatro amostras. Duas das amostras avaliadas foram do produto original NatuControl, que deveria possuir concentração de 1×10^7 UFC g⁻¹ (*Trichoderma harzianum*), e que foi utilizado como inóculo para as multiplicações. Porém, os produtos avaliados não apresentaram *Trichoderma harzianum*. Uma das amostras apresentou presença de contaminantes com concentração de 1×10^7 UFC mL⁻¹. As duas amostras dos produtos multiplicados também não apresentaram o microrganismo de interesse. Ambas apresentaram apenas contaminantes, em concentração de 54×10^7 e 16×10^7 UFC mL⁻¹. Entre as amostras não houve presença do microrganismo de interesse em 100% do material analisado, houve presença de contaminantes em 75% do material analisado. **Conclusões:** O sistema on farm não foi eficiente na multiplicação, pois as colônias observadas nos produtos multiplicados não possuem semelhança morfológica com *Trichoderma harzianum*, microrganismo de interesse.

Palavras-chave: Contaminantes. *Trichoderma harzianum*. Biofábricas.

Agradecimentos e financiamento

EMBRAPA Soja e INCT Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Microrganismos Promotores de Crescimento de Plantas (INCT-MPCP-AGRO).

INOCULAÇÃO E REINOCULAÇÃO COM *Azospirillum brasilense* EM CAPIM JIGGS EM CONDIÇÕES DE REDUÇÃO DE ADUBAÇÃO

Nathan Antunes de Souza^{1*}; Abilio Spautz Netto²; Andrei Luis Kraemer³; Luiz Eugênio Concari⁴; Tainara da Silva Perin⁵; Mateus Solanha⁶; Vinicius Jose Farias⁷; Tatiele Yara Baroncello⁸; Kelen Cristina Basso⁹; Sonia Purin da Cruz¹⁰.

¹⁻¹⁰ Universidade Federal de Santa Catarina.

*Autor correspondente: nathanantunesdesouza01@gmail.com

Introdução: As bactérias promotoras de crescimento de plantas associadas às forragens, principalmente *Azospirillum brasilense*, colonizam o sistema radicular ou partes externas das plantas e realizam a fixação biológica de nitrogênio, além da síntese de auxinas, citoquininas e giberelinas, possibilitando melhor desenvolvimento da cultura. Apesar disso, há poucos trabalhos que avaliem o desempenho do capim jiggs submetido à inoculação, e nenhum sobre a reinoculação. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da inoculação e da reinoculação com *Azospirillum brasilense* em capim jiggs com redução de adubação nitrogenada. **Metodologia:** O experimento foi conduzido a campo em área já estabelecida com capim jiggs. Os tratamentos foram: T1: testemunha; T2: 100% de adubação nitrogenada; T3: 50% de adubação nitrogenada; T4: 50% de adubação nitrogenada + inoculação com *A. brasilense* em V3; T5: 50% de adubação nitrogenada + inoculação com *A. brasilense* em V3 + reinoculação no afilhamento. Realizou-se medição do dossel forrageiro, determinado o percentual de massa seca de forragens, realizada separação e determinação dos componentes morfológicos, (folha, colmo, material morto e relação folha/colmo), teor de proteína nas plantas, os dados foram submetidos à análise estatísticas através do software SISVAR pelo teste de comparação de médias de Scott-Knott a 10% de probabilidade de erro. **Resultados:** Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre os componentes morfológicos, massa de forragem, altura do dossel forrageiro e teor de proteína nas plantas. **Conclusões:** Tanto a inoculação como a reinoculação de *A. brasilense* em capim jiggs não apresentaram resultado positivo em relação à diminuição de adubação nitrogenada, e devem ser melhor estudadas para avaliar sua eficiência agrônômica

Palavras-chave: Bactérias promotoras de crescimento. Fixação biológica. Componentes morfológicos. Diminuição de adubação nitrogenada.

Agradecimentos e financiamento

Fazenda Gemelli, EMBRAPA Soja e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Microrganismos Promotores de Crescimento de Plantas (INCT-MPCP-AGRO)

INVESTIGANDO A PRESENÇA DE GENES DE TOLERÂNCIA A METAIS PESADOS EM CEPAS DE *Enterococcus* ISOLADAS DE ANIMAIS SILVESTRES E CATIVOS NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO INICIAL

Camila Coutinho dos Santos^{1*}; Raquel Rita Mocellin¹; Ana Paula Guedes Frazzon¹

¹Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e Ambiental, Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS) Brasil.

*Autor correspondente: camilacoutinho4@hotmail.com

Introdução: A utilização de metais pesados como fertilizantes na agricultura e aditivos alimentares na produção animal é amplamente difundida no Brasil, trazendo benefícios em termos de aumento da produtividade agrícola e crescimento animal. No entanto, a liberação de metais pesados no meio ambiente levanta preocupações sobre seu impacto de longo prazo na saúde humana, na vida selvagem e no ecossistema em geral. Comunidades microbianas, incluindo *Enterococcus*, possuem a notável capacidade de se adaptar a condições desafiadoras e serem utilizados como potencial bioindicador de poluição. **Objetivo:** Investigar a ocorrência de genes adquiridos associados à tolerância ao arsênio (As), mercúrio (Hg) e cobre (Cu) em espécies de *Enterococcus* isoladas de animais silvestres e cativos no sul do Brasil. **Metodologia:** Um total de 238 enterococos, compreendendo 164 isolados de animais silvestres e 74 de animais cativos, foram submetidos à análise. As cepas foram então submetidas à amplificação por PCR, para detectar a presença de genes de tolerância a metais pesados, como *arsA_I* e *arsA_II* (tolerância ao arsênio), *tcrB* (tolerância ao cobre) e *merA_III/V/VI* e *merA_IV* (tolerância ao mercúrio). Resultados parciais: Os resultados revelaram que 33,58% de *Enterococcus spp.* carregavam o gene *arsA_I*, enquanto 7,61% abrigavam o gene *arsA_II*. Notavelmente, a ocorrência de genes de tolerância ao arsênio foi maior em enterococos isolados de animais cativos (60,81%) em comparação aos de animais selvagens (32,92%). O gene *tcrB* foi detectado em 14,86% dos *Enterococcus spp.* isolados de animais cativos e 8,52% de animais silvestres. No entanto, nenhum dos isolados exibiu amplificação dos genes *mer*. **Considerações finais:** Esses achados preliminares sugerem uma possível associação entre a ocorrência de genes de tolerância ao arsênio e ao cobre em cepas de animais cativos e a ração animal utilizada. Por outro lado, a presença desses genes em cepas isoladas de animais silvestres implica na possibilidade de contaminação ambiental. Outras pesquisas investigarão a associação entre a ocorrência desses genes e os fenótipos e genótipos de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Arsênio. Mercúrio. Cobre.

Agradecimentos e financiamento
CAPES e CNPq.

***Lacticaseibacillus paracasei* 12B0-2: ESTUDO DAS PROPRIEDADES FUNCIONAIS DE UM ISOLADO DE SORO LEITE DE BÚFALA**

Priscila Ramires da Silva¹; Amanda de Souza da Motta¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Autor correspondente: pri_ramires@yahoo.com.br

Introdução: O soro de leite de búfala resultante da produção de queijo contém bactérias ácido lácticas que podem apresentar potencial probiótico. Probióticos, segundo a Organização Mundial da Saúde são microrganismos vivos, que quando administrados em quantidades adequadas conferem benefícios à saúde do hospedeiro. O objetivo desse trabalho foi investigar as propriedades funcionais do isolado *Lacticaseibacillus paracasei* 12B0-2 proveniente do soro de leite bubalino, de modo a identificar seu potencial como candidato a probiótico. **Metodologia:** *Lacticaseibacillus paracasei* 12B0-2 foi estudado quanto a sua inocuidade através da avaliação da atividade hemolítica, presença da enzima gelatinase e sua susceptibilidade a antimicrobianos. Avaliou-se a produção de exopolissacarídeo em meio agar vermelho congo. Realizou-se uma simulação das condições do trato gastrointestinal para avaliar sua capacidade de sobrevivência. Sua capacidade de adesão foi analisada com o uso de células de adenocarcinoma de cólon humano (Caco-2). As capacidades de autoagregação, coagregação com patógenos e hidrofobicidade a solventes foram determinadas. Por fim, sua atividade antimicrobiana contra patógenos foi investigada pelas técnicas de estria radial e gota. **Resultados:** O *Lacticaseibacillus paracasei* 12B0-2 não apresentou atividade hemolítica, foi negativo para a produção de gelatinase e foi sensível a maior parte dos antimicrobianos testados. Produziu exopolissacarídeos, teve 75,82% de adesão às células Caco-2, 38,29% de autoagregação, 38,36% de coagregação com *Escherichia coli* ATCC 10536 e 35,83% de coagregação com *Listeria monocytogenes* ATCC 7644. Apresentou 15,9% de hidrofobicidade com n-hexadecano e 14,41% com xileno. Teve baixa tolerância ao trato gastrointestinal, com sobrevivência de 1,88 log₁₀ UFC/mL. Sua atividade antimicrobiana foi promissora, apresentando zonas de inibição de 3 a 11mm frente a 15 dos 29 patógenos testados. **Conclusões:** *Lacticaseibacillus paracasei* 12B0-2 tem potencial como bactéria candidata a probiótico, porém sugerem-se novos estudos com a microencapsulação do isolado, de modo a que o mesmo possa manifestar uma maior persistência as condições do trato gastrointestinal.

Palavras-chave: Soro de Leite, Bactéria Ácido Láctica, Probiótico, Antimicrobiano.

MICROBIOTA BACTERIANA PRESENTE NO TRATO REPRODUTIVO DO MOSQUITO *Anopheles darlingi*, ROOT, 1926

Deidre Machado Serrão¹; Laura Viana Correa¹; Elerson Matos Rocha²; Rosemary
Aparecida Roque³

¹Universidade Federal do Amazonas

²Universidade Estadual Paulista, Campus Botucatu

³Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

* deidre.machado@hotmail.com

Introdução: Mosquitos do gênero *Anopheles* abrigam comunidades bacterianas simbióticas que podem ser usadas em abordagens futuras para o controle da malária, como a paratransgênese, que envolve a modificação genética de microrganismos simbiontes para combater os agentes etiológicos quando estes infectam os mosquitos. Um requisito importante para escolher uma bactéria candidata à paratransgênese é que ela seja transmitida verticalmente entre populações de mosquitos, por isso é essencial entender as bactérias presentes nos ovários desses insetos. No entanto, a pesquisa sobre as comunidades bacterianas no trato reprodutivo do *An. darlingi*, o principal vetor da malária na região Amazônica, ainda é escassa. **Objetivo:** O estudo buscou investigar a microbiota bacteriana presente no trato reprodutivo de fêmeas selvagens de *An. darlingi*. **Metodologia:** As coletas foram realizadas no bairro Puraquequara, em Manaus – AM. As fêmeas de *An. darlingi* foram identificadas taxonomicamente, em seguida, seus ovários foram dissecados e plaqueados em meio de cultura NA (Nutrient Agar) e fluconazol para evitar o crescimento fúngico. As colônias crescidas foram purificadas e posteriormente submetidas a identificação molecular pelo gene rDNA 16s. **Resultados:** Foram identificadas 24 cepas bacterianas no trato reprodutivo do *An. darlingi*, sendo predominantemente composto pelo filo Proteobacteria, com a detecção de 7 gêneros e 10 espécies diferentes. O gênero predominante, *Acinetobacter*, representou 62,5% das amostras, seguido por *Enterobacter* (8,3%), *Stenotrophomonas* (8,3%), *Pantoea* (8,3%), *Serratia* (4,2%), *Pseudomonas* (4,2%) e *Cupriavidus* (4,2%). **Considerações finais:** Esses resultados corroboram estudos sobre a composição bacteriana em diferentes tecidos de mosquitos *Anopheles*, onde o filo Proteobacteria é prevalente. Especificamente, destaca-se a presença de bactérias dos gêneros *Serratia* e *Pantoea*, ambas já exploradas em abordagens de paratransgênese conceitual, que demonstraram reduzir a carga de *Plasmodium sp.* em *Anopheles sp.* Assim, este estudo oferece informações iniciais sobre a composição bacteriana nos ovários do *An. darlingi* e sugere oportunidades para inovar no controle da malária.

Palavras-chave: Bactérias simbiontes. Ovário. *Anopheles darlingi*. Amazônia.

Agradecimentos e financiamento

Laboratório de Malária e Dengue – LMD/INPA.

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA E SUAS APLICAÇÕES

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹

¹Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: O setor agropecuário representa um dos principais segmentos da economia nacional e mundial. Os avanços tecnológicos têm intensificado a utilização e incorporação de outras áreas da ciência, na produção agrícola. A biotecnologia, melhoramento genético, mecanização e a tecnologia da informação são exemplos relevantes. A incorporação da microbiologia, ou especificamente a segmento da microbiologia agrícola tem papel importante nestas áreas. **Objetivo:** Caracterizar a microbiologia agrícola e suas aplicações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com finalidade descritiva, objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Foram utilizados livros, artigos, teses e similares publicados preferencialmente nos últimos 10 anos, oriundos de plataformas, como o Google Acadêmico. **Resultados:** A microbiologia agrícola foca-se nos estudos de fungos, vírus, bactérias e outros microrganismos presentes no solo, ambiente ou plantas e que interagem com as culturas agrícolas. A compreensão da microbiologia agrícola torna-se fundamental no avanço das técnicas agrícolas e na evolução de diversos processos. Os microrganismos presentes no solo, podem, por exemplo, auxiliar no ciclo de nutrientes, favorecendo a decomposição da matéria orgânica e a liberação de elementos essenciais para as culturas em formas prontamente disponíveis. Outro exemplo é a fixação biológica de nitrogênio, realizada por bactéria de diversos gêneros, convertendo o nitrogênio atmosférico em formas disponíveis para as culturas no solo, por exemplo, como ocorre na cultura da soja. Os microrganismos do solo ainda podem promover o crescimento vegetal em função da liberação de determinadas substâncias ou pela realização de associações simbióticas com as raízes de plantas. O controle biológico utilizando-se de fungos entomopatogênicos representa outra aplicação da microbiologia agrícola, bem como os conhecimentos dos microrganismos fitopatogênicos que devem ser manejados nas lavouras. **Considerações Finais:** A microbiologia agrícola mostra-se fundamental no desenvolvimento agrícola, seja pelo conhecimento necessário para manejar pragas e doenças, ou na aplicação de microrganismos que favoreçam o desenvolvimento das culturas ou em processos correlatos.

Palavras-chave: Fitopatologia. Controle biológico. Sustentabilidade.

POTENCIAL DA REINOCULAÇÃO DO MILHO COM *Azospirillum*, *Pseudomonas* E *Bacillus* PARA MELHOR PRODUTIVIDADE E MENOR USO DE FERTILIZANTES

Emerson Gabriel Cardoso dos Passos^{1*}; Estela Kovalski²; Luiz Eugênio Concari³; Andrei Luis Kraemer⁴; Tainara da Silva Perin⁵; Thaís Fernandes Ronsani⁶; Caio de Lima⁷; Sonia Purin da Cruz⁸

¹⁻⁸ Universidade Federal de Santa Catarina.

*Autor correspondente: emersongabriel2002@hotmail.com

Introdução: A inoculação de sementes de milho com *Azospirillum brasilense* é uma metodologia bem estabelecida no Brasil, que permite reduzir em até 25% a adubação de cobertura e que garante a mesma produtividade alcançada apenas com fertilizantes nitrogenados. Porém, a coinoculação da cultura em pós-emergência, com diferentes microrganismos promotores de crescimento, pode trazer benefícios adicionais, como solubilização de fósforo, resistência a patógenos e tolerância à seca. **Objetivo:** Avaliar o uso de *Azospirillum*, *Pseudomonas* e três espécies de *Bacillus sp.* em reinoculação pós-emergência no milho em combinação com redução de adubação nitrogenada. **Metodologia:** O experimento foi estabelecido em condições de campo sob um delineamento de blocos casualizados com cinco tratamentos e cinco repetições, em Curitiba – SC. Os tratamentos estudados foram: T1: 100% N, T2: Inoculação com *A. brasilense* na semente + 75%N, T3: Inoculação com *A. brasilense* na semente + reinoculação com *A. brasilense* em V4 + 75%N, T4: Inoculação com *A. brasilense* na semente + reinoculação com *Pseudomonas fluorescens* em V4 + 75%N, T5: Inoculação com *A. brasilense* na semente + reinoculação com *Bacillus aryabhattai* + *Bacillus haynesii* + *Bacillus circulans* em V4 + 75%N. Os parâmetros quantificados compreenderam: massa de parte aérea, comprimento e diâmetro de espiga, produtividade de grãos e nitrogênio nos grãos. Para análise estatística, os dados foram submetidos à análise de variância e; as médias foram separadas pelo teste de Scott-Knott, a 10% de probabilidade de erro. **Resultados:** As variáveis: comprimento de espiga, diâmetro de espiga e produtividade apresentaram diferença estatística entre tratamentos. Os tratamentos T2 e T4 foram semelhantes ou superiores ao tratamento T1. **Conclusões:** O uso de *Pseudomonas fluorescens* em pós-emergência, associado à *A. brasilense* na semente, traz resultados positivos na cultura do milho e pode ser associado à redução de adubação, para menor custo de produção e menor impacto ambiental.

Palavras-chave: Rizobactérias. *Zea mays*. Microrganismos promotores de crescimento vegetal.

Agradecimentos e financiamento

EMBRAPA Soja, por ceder inoculantes para realização do presente trabalho.

PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE MUDAS DE *Araucária angustifolia* POR RIZOBACTÉRIAS

Thaís Fernandes Ronsani^{1*}; Caio de Lima²; Fernanda Pucci Rosá³; Júlia dos Santos Ganen⁴; Letícia Camargo⁵; Mateus Solanha⁶; Vinicius José Farias⁷; Sonia Purin da Cruz⁸

¹⁻⁸Universidade Federal de Santa Catarina

*Autor correspondente: thaisronsanii@gmail.com

Introdução: O interesse atual por tecnologias limpas, que não ofereçam riscos ao ambiente e ao ser humano é cada vez maior. Nesse sentido, as rizobactérias promotoras do crescimento de plantas (RPCP) podem favorecer o desenvolvimento vegetal por meio da produção de substâncias reguladoras do crescimento e aumento na disponibilização de nutrientes na rizosfera. Esses mecanismos de ação desenvolvidos por RPCP são amplamente descritos em culturas agrônômicas, no entanto, estudos conduzidos com espécies arbóreas, sobretudo em coníferas, ainda são incipientes. **Objetivo:** Avaliar crescimento e produção de massa de mudas de *A. angustifolia* inoculadas com rizobactérias em viveiro. **Metodologia:** O presente projeto foi desenvolvido em parceria ao Viveiro Primon, em Curitiba – SC, em delineamento inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 30 repetições, sendo T1: testemunha; T2: *Azospirillum*; T3: *Pseudomonas*; T4: *Azospirillum*+*Pseudomonas*; T5: *Bacillus licheniformis*; T6: *Bacillus circulans*, *B. haynesii* e *B. aryabhatai*. A cada 30 dias, durante 6 meses foi realizada a medição de altura das mudas e no fim do experimento foi realizada pesagem de massa verde e seca de parte aérea e raiz. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Scott-Knott. **Resultados:** Aos 30, 60 e 90 dias após semeadura, houve diferença estatística, sendo que T3, T4 e T6 promoveram maiores valores de altura relação à massa da parte aérea e raízes frescas, não houve diferença estatística. Porém, T4 e T6 aumentaram os valores de parte aérea seca, bem como massa total seca, em torno de 8%. **Conclusões:** A coinoculação com *Azospirillum* + *Pseudomonas* e as três espécies de *Bacillus* Favorecem o crescimento da araucária em viveiro. Devido à notoriedade que as bactérias apresentaram é importante dar continuidade neste longo caminho para elucidar os detalhes da interação e explorar as diversas possibilidades que o uso destes microrganismos oferecem na *Araucaria angustifolia* e outras arbóreas.

Palavras-chave: Microbiologia do solo. Inoculação. Bactérias.

Agradecimentos

Ao viveiro Primon, junto com os funcionários que sempre estavam dispostos a auxiliar tudo que precisávamos, e aos meus colegas, que estavam no viveiro em dia de implantação e medições. Muito obrigada!

REINOCULAÇÃO COM *Bradyrhizobium japonicum* EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA SOJA

Andrei Luis Kraemer^{1*}, Eduardo de Souza², Emerson Gabriel Cardoso dos Passos³, Estela Kovalski⁴, Luiz Eugênio Concari⁵, Matheus Solanha⁶, Tainara da Silva Perin⁷, Sonia Purin da Cruz⁸.

¹⁻⁸ Universidade Federal de Santa Catarina.

*Autor correspondente: andreikraemer43@gmail.com

Introdução: Atualmente a utilização de microrganismos do gênero *Bradyrhizobium* vem sendo muito estudada e utilizada como ferramenta para substituir a adubação mineral na cultura da soja, sendo esta grande consumidora de nutrientes e destaca-se pela grande necessidade do nitrogênio, onde atualmente é suprido totalmente pela simbiose com os microrganismos do gênero *Bradyrhizobium*. Uma prática que vem sendo estudada é a reinoculação, que consiste na combinação da inoculação com a reinoculação em cobertura, após a cultura estar estabelecida em campo.

Objetivo: Avaliar qual o melhor estágio fenológico para se realizar a reinoculação com *Bradyrhizobium japonicum*, buscando aumento de produtividade e maior desenvolvimento da cultura.

Metodologia: O experimento foi conduzido a campo em Curitiba – SC. O delineamento foi de blocos totalmente ao acaso, com 4 tratamentos e 6 repetições, sendo T1: Inoculação na semente; T2: Inoculação na semente + reinoculação em VC; T3: Inoculação na semente + reinoculação em V2; T4: Inoculação na semente + reinoculação em V4. Avaliou-se a massa de raízes frescas e secas e o nitrogênio e proteína da parte aérea. Os dados foram submetidos a análise estatística (ANOVA) e as diferenças foram identificadas pelo teste de Scott-Knott a 5%. **Resultados:** Todos os tratamentos de reinoculação aumentaram a massa de raízes secas, mas o tratamento que se destacou foi o T2 que apresentou 0,87g de média, enquanto o T1 apresentou 0,70g, porém não influenciaram a massa de raízes frescas. As práticas de reinoculação também não produziram efeito significativo sobre os valores de N ou proteína da parte aérea. **Conclusões:** A reinoculação pode interferir positivamente na massa de raízes secas, e a partir disto recomenda-se novos estudos, inclusive em diferentes regiões do país, a fim de se observar os benefícios dos microrganismos no desenvolvimento da cultura.

Palavras-chave: Rizóbium; Inoculação; Nodulação.

Parasitologia

ACHADOS CLÍNICOS EM AVES SELVAGENS INFESTADAS POR ÁCAROS PLUMÍCOLAS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE

Juliana Costa da Silva^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2}; João Victor de Jesus^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: julianacds.solucoes@gmail.com

Introdução: O Brasil é um país que possui uma grande diversidade de espécies de aves silvestres, que frequentemente estão suscetíveis a infecção por ectoparasitos e endoparasitos. **Objetivo:** Evidenciar a ocorrência de ácaros plumícolas em aves atendidas em um centro de tratamento de animais selvagens. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de aves encaminhados e atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão, no período de dezembro de 2018 a junho de 2022. Para compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: dados gerais, histórico, sinais clínicos e doença parasitária diagnosticada. Os prontuários com dados incompletos foram classificados como “nada digno de nota” (NDN) e não entraram nesse estudo. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Neste estudo, 84,4% (17/19; $p < 0,5000$) apresentavam a presença de ácaros. No qual 23,5% (4/17 $p < 0,0013$) eram da espécie *Nymphicilichus perezæ* (ácaro de plumicola), 70,5% (12/17; $p < 0,0376$) eram do gênero *Ornithonyssus* sp. (ácaro de penas) e 5,88% (1/17; $p < 0,0004$) do gênero *Knemidokoptes* sp. (sarna). A alteração clínica com maior ocorrência foi o prurido, presente em 100% dos casos (17/17; $p < 0,5000$). **Conclusão:** As aves selvagens do centro de tratamento de animais selvagens de Sergipe estão sendo infectadas por endoparasitos e ectoparasitos. Dessa forma, reforça-se a necessidade de métodos diagnósticos precoces, acompanhados de medidas de controle e profilaxia.

Palavras-chave: Aves silvestres; Ectoparasitos; Endoparasitos.

ACHADOS DERMATOLÓGICOS EM RAPOSAS (*Cerdocyon thous*) COM LEISHMANIOSE NO ESTADO DE SERGIPE

Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2*}; João Victor de Jesus^{1,2};
Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Isabella Jesus
Mendonça da Silva^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; Victor
Fernando Santana Lima^{2,5,6,7}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: dudastorti@gmail.com

Introdução: O *Cerdocyon thous* conhecido como Graxaim-do-Mato é pertencente à Família Canídeos e habita áreas de borda de mata mais abertas. Por ser uma espécie silvestre, se torna susceptível a doenças zoonóticas, a exemplo da leishmaniose, podendo atuar como um reservatório para a transmissão da doença e sofrerem prejuízos à saúde, devido à manifestação dos sintomas, como as afecções dermatológicas. **Objetivo:** Analisar os achados dermatológicos em raposas de leishmaniose. **Metodologia:** Este estudo foi elaborado a partir de uma análise retrospectiva dos prontuários de Graxaim-do-Mato atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus Sertão. Para a compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: dados gerais, sinais clínicos, exames solicitados e alterações dermatológicas. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. Resultado: Nesse estudo, 100% (1/1; $p < 0,5000$) do Graxaim-do-Mato diagnosticado com leishmaniose estava com dermatopatia parasitária, apresentando úlceras com eritema na região rostral e úlceras eritematosas, alopecia generalizada, crostas e dermatite esfoliativa no membro anterior direito, na região da articulação metacarpo falangeana. O exame hematológico evidenciou anemia hipocrômica, anisocitose discreta, eosinofilia, formação de rouleaux, linfócitos reativos e macro plaquetas. Conclusão: O Graxaim-do-Mato atendido em um centro de tratamento de animais selvagens de Sergipe apresentou alterações dermatológicas e hematológicas secundárias a infecção pelo protozoário *Leishmania* spp. Devido se tratar de uma doença zoonótica, torna-se necessária a realização de exames complementares de forma periódica nos centros de manejo a fim de obter o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Dermatopatia; Graxaim-do-Mato; Leishmaniose.

AMPUTAÇÃO TARSO-METATÁRSICA EM PERIQUITO AUSTRALIANO (MELOPSITTACUS UNDULATUS) SECUNDÁRIO A SARNA KNEMIDOCÓPTICA

Juliana Costa da Silva^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2}; João Victor de Jesus^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Manuel Benício Oliveira Neto^{2,3}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: julianacds.solucoes@gmail.com

Introdução: A sarna knemidocóptica, causada pelo ácaro *Knemidokoptes* spp. é uma enfermidade que atinge muitas espécies de aves, principalmente em situação de cativo, podendo causar sintomatologia aguda e alguns casos crônicos, causar danos graves ao animal acometido. **Objetivo:** Evidenciar uma das complicações graves que a sarna knemidocóptica em aves silvestres. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo de um caso clínico de um periquito australiano que foi encaminhado e atendido pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão. **Resultados:** O presente relato de caso se trata de um periquito australiano, macho, adulto, com aproximadamente 2 anos de idade. Na anamnese, foi constatado que o paciente convivia em um criadouro com outras 52 aves da mesma espécie. De acordo com o histórico, esse ambiente de criação já havia tido antecedentes de sarna e de ácaro de penas. Na avaliação física, o animal apresentava amputação metatársica dos dois membros inferiores. Foi realizada a técnica dermatológica raspagem cutânea da pele do animal, com o resultado evidenciando estrutura morfológica compatível com *Knemidokoptes* spp. Como tratamento, foi empregue o uso de ivermectina na dose de 0,02-0,1mL/kg em dose única, obteve-se a cura do quadro clínico da sarna knemidocóptica após 15 dias. **Conclusão:** O periquito australiano do presente relato estava infectado por *knemidokoptes* spp., e devido a gravidade do quadro clínico sofreu amputação metatársica dos dois membros pélvicos. Mediante a utilização da medicação ectoparasiticida, o animal obteve cura clínica da sarna, adaptando-se de forma satisfatória e desempenhando as suas necessidades metabólicas normalmente. Portanto, torna-se necessário o diagnóstico precoce, acompanhado de medidas de controle e profilaxia nos ambientes frequentados pelos animais acometidos.

Palavras-chave: Aves. Dermatopatias. *Knemidokoptes* spp.

ANÁLISE DA RELAÇÃO EVOLUTIVA DAS ESPÉCIES DO SUBCOMPLEXO *Triatoma pseudomaculata*, A PARTIR DE CRUZAMENTOS EXPERIMENTAIS E SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA

Isabella da Silva Masarin^{1*}; Jader de Oliveira²; Cleber Galvão³; Kaio Cesar Chaboli
Alevi^{1,2,3}

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Botucatu, SP, Brasil.

² Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³ Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*Autor correspondente: isabella.masarin@unesp.br

Introdução: Os triatomíneos são vetores do protozoário *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. O gênero *Triatoma* é parafilético e, com base na representatividade em número de espécies e, principalmente, na sua importância epidemiológica, as espécies desse gênero foram organizadas em complexos e subcomplexos. O subcomplexo *T. pseudomaculata* foi proposto por dados cromossômicos – embora estudos filogenéticos já haviam evidenciado a relação entre algumas dessas espécies. Esse subcomplexo é composto pelas espécies *T. arthurneivai*, *T. pseudomaculata* e *T. wygodzinskyi* (provenientes do antigo subcomplexo *T. maculata*) e *T. baratai*, *T. costalimai*, *T. deaneorum*, *T. guazu*, *T. jatai* e *T. williami* (provenientes do subcomplexo *T. matogrossensis*). Híbridos são produzidos quando *T. pseudomaculata* e *T. wygodzinskyi* são cruzados, demonstrando compatibilidade genômica interespecífica entre algumas espécies desse subcomplexo. A realização de cruzamentos e análise da compatibilidade reprodutiva interespecíficos em subcomplexos não monofiléticos (como o subcomplexo *T. pseudomaculata*) mostram-se de grande importância sistemática. **Objetivo:** Analisar se as espécies *T. pseudomaculata* e *T. costalimai* apresentam compatibilidade genômica/reprodutiva e avaliar a relação filogenética das espécies do subcomplexo *T. pseudomaculata*. **Metodologia:** Foram realizados cruzamentos experimentais entre *T. pseudomaculata* e *T. costalimai*, a fim de avaliar a capacidade de produção de híbridos. Além disso, foi realizado um estudo filogenético, a partir de sequências depositadas no GenBank, para avaliar a relação evolutiva do subcomplexo. **Resultados:** Os cruzamentos experimentais realizados não resultaram em híbridos, demonstrando a presença de barreira pré-zigótica entre as espécies. Ainda, a filogenia realizada demonstrou que as espécies *T. costalimai* e *T. jatai* não apresentam relação filogenética com as demais espécies do subcomplexo *T. pseudomaculata*. **Conclusões:** Com base na incompatibilidade reprodutiva e nas análises filogenéticas realizadas, é possível confirmar que *T. costalimai* não pertence ao subcomplexo *T. pseudomaculata*. Dessa forma, sugerimos a criação do subcomplexo *T. costalimai*, incluindo as espécies irmãs *T. costalimai* e *T. jatai*.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Cruzamentos experimentais. Sistemática filogenética. Híbridos.

BARREIRA PÓS-ZIGÓTICA POR INVIABILIDADE DO HÍBRIDO CONFIRMA O STATUS ESPECÍFICO DE *Triatoma rosai* (HEMIPTERA, TRIATOMINAE)

Luísa Martins Sensato Azevedo^{1*}; Jader de Oliveira²; Cleber Galvão³; Kaio Cesar Chaboli Alevi^{1,2,3}

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

² Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

³ Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

*Autor correspondente: luisa.sensato@unesp.br

Introdução: Os triatomíneos são considerados como a principal forma de transmissão do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. Por muito tempo, a taxonomia desses insetos foi fundamentada em estudos fenotípicos. Nas últimas décadas, diferentes abordagens têm integrado a caracterização dos vetores da doença de Chagas (taxonomia integrativa). Entre as diferentes abordagens, o estudo das barreiras reprodutivas, por cruzamentos experimentais, é uma importante ferramenta para a taxonomia integrativa, pois permite avaliar o *status* específico das espécies parentais, a partir do conceito biológico de espécie. *Triatoma rosai* foi recentemente descrita a partir de populações alopátricas de *T. sordida* da Argentina. **Objetivo:** Realizar cruzamentos experimentais entre *T. rosai* e *T. sordida*, com o intuito de caracterizar a presença de barreiras reprodutivas pré e/ou pós-zigóticas. **Metodologia:** Foram realizados cruzamentos experimentais entre *T. rosai* e *T. sordida* (em ambas as direções). Além disso, cruzamentos intraespecíficos foram realizados como grupo controle. Semanalmente os ovos foram coletados, contabilizados e separados para avaliar a taxa de eclosão dos híbridos. Posteriormente, os híbridos foram rotineiramente alimentados e contabilizados para avaliar a taxa de mortalidade. **Resultados:** Os cruzamentos experimentais realizados resultaram em híbrido para ambas as direções: *T. rosai* ♀ e *T. sordida* ♂ produziram 241 ovos, que apresentaram taxa de eclosão de 77%; *T. rosai* ♂ e *T. sordida* ♀ produziram 237 ovos, que apresentaram taxa de eclosão de 59%. Embora essas taxas de eclosão sejam altas, os híbridos apresentaram taxas de mortalidade de 80% e 73%, respectivamente, caracterizando a barreira reprodutiva pós-zigótica por inviabilidade do híbrido. Os cruzamentos intraespecíficos apresentaram alta taxa de eclosão (acima de 60%) e baixa taxa de mortalidade (abaixo de 20%). **Conclusões:** Com base na alta taxa de mortalidade dos híbridos resultante da inviabilidade do híbrido, o *status* específico de *T. rosai* pôde ser confirmado pelo conceito biológico de espécie.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Cruzamentos experimentais. Taxonomia Integrativa.

CONFEÇÃO DE COLEÇÃO DE PARASITOS COMO INCENTIVO AO APRENDIZADO ACADÊMICO

Natália Alessandra Nunes¹; Raquel Martina Rodrigues Castillo¹; Kalana Fraga Borba¹; Mariana Caetano Teixeira²

¹ Alunas do curso de Medicina Veterinária UniRitter; ² Professora do curso de Medicina Veterinária UniRitter. Centro Universitário Ritter dos Reis.

*Autor correspondente: nataliabfmva@gmail.com

Introdução: O estudo da Medicina Veterinária é uma ciência em constante evolução, onde o aprendizado da parasitologia desempenha um papel crucial no que diz respeito ao controle, prevenção e tratamento de doenças que afetam os animais. Assim, foi proposta uma atividade chamada de “A Caixa de Parasitos”, para que os alunos utilizassem a sua prática clínica e rotina para elaborá-la. **Objetivo:** A atividade teve como objetivo a expansão e aprimoramento dos conhecimentos na área da entomologia e helmintologia, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos futuros médicos veterinários. **Metodologia:** Durante a realização do projeto, os alunos precisaram realizar coletas a campo ou em ambientes de estágio de exemplares de parasitos que deveriam ser acondicionados e posteriormente identificados. Ademais, com o apoio das monitoras acadêmicas da disciplina, os alunos puderam realizar pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos para realizar a correta identificação dos parasitos coletados, além de utilizar o estereoscópio para melhor visualização das estruturas e permitir registro fotográfico. Após esta etapa, os alunos deveriam preparar a caixa, onde usaram a criatividade para a sua confecção, na qual os parasitos ficaram expostos. **Resultados:** Portanto, o desenvolvimento dessa atividade gerou engajamento e comprometimento dos futuros profissionais quanto a atividades de pesquisa que visam o aprimoramento do cuidado animal, bem como o despertar da curiosidade pela área de parasitologia. **Conclusão:** Sendo assim, a realização da atividade ressaltou a importância do ensino acadêmico aliado à prática, preparando os estudantes para enfrentar os desafios da profissão.

Palavras-chave: Parasitologia. Ensino. Monitoria. Identificação.

EPIDEMIOLOGIA DA INFESTAÇÃO POR ÁCAROS CAUSADORES DE SARNA EM FELINOS DOMÉSTICOS NO SEMIÁRIDO SERGIPANO

Michelle Evangelista Soares^{1,2*}; João Victor de Jesus^{1,2}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,4}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Daiana do Carmo dos Santos Batista^{1,2}; Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: soareszmichelle@gmail.com

Introdução: Na rotina de atendimentos clínico veterinários, os felinos domésticos são frequentemente acometidos pelas doenças dermatológicas de origem parasitária, que podem ser causadas por diversos agentes etiológicos dentre eles os ácaros. **Objetivo:** Descrever os aspectos epidemiológicos da infestação por ácaros causadores de sarna em felinos domésticos no semiárido sergipano. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo transversal dos prontuários de gatos encaminhados e atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão. Para compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: exames solicitados e doença dermatológica diagnosticada. **Resultados:** Em nosso estudo, 17% (5/30) dos gatos atendidos estavam com infestação por ácaros causadores de sarnas, no qual, 60% (3/5) dos pacientes foram diagnosticados com *Notoedress cati* e 40% (2/5) com *Lynx acarus radovskyi*, pelas técnicas dermatológicas tricograma e raspado cutâneo. A sarna notoédrica é causada pelo ácaro da espécie *N. cati*, pertencente a família Sarcoptidae, em que as fêmeas medem aproximadamente 225 µm e os machos 150 µm. Já o *L. radovskyi* é um ácaro da família Listrophoridae, que possui anatomicamente um tamanho entre 430 e 515 µm de comprimento. Devido serem contagiosos e de caráter zoonótico, suas formas de transmissão ocorrem pelo contato direto com felinos infectados ou através de fômites contaminadas, assim, os animais acometidos podem apresentar alopecia, crostas multifocais, dermatite miliar e pápulas. **Conclusões:** Os felinos domésticos no semiárido sergipano estão sendo infectados por ácaros causadores de sarnas, sendo *N. cati* e *L. radovskyi* as principais espécies envolvidas. Torna-se necessário o diagnóstico precoce e implementação de medidas de controle e profilaxia nos ambientes frequentados pelos animais acometidos.

Palavras-chave: Dermatopatias, *Lynx acarus radovskyi*, *Notoedress cati*.

FITONEMATOIDES

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹

¹Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Existem diversos organismos que podem acometer as culturas agrícolas, causando prejuízos no desenvolvimento vegetal e reduzindo a produtividade das lavouras, dentre estes agentes, os nematoides têm gerado apreensão. Os nematoides parasitas de plantas ou fitonematoides podem gerar uma série de problemas nas culturas, além de poderem favorecerem o estabelecimento de doenças. **Objetivo:** Caracterizar os fitonematoides e os principais gêneros que acometem as lavouras. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com finalidade descritiva, objetivos exploratórios e abordagem qualitativa. Foram utilizados livros, artigos e similares publicados majoritariamente nos últimos 10 anos, oriundos de plataformas digitais de busca, como Google Acadêmico. **Resultados:** Os nematoides são organismos microscópicos que habitam o solo e podem se alimentar das raízes das plantas, podendo prejudicar o desenvolvimento das mesmas. Existem diversas espécies de fitonematoides, contudo, alguns gêneros são mais frequentemente associados a problemas agrícolas. O gênero *Meloidogyne*, comumente chamado de nematóide de galhas, causam crescimento anormal das raízes, prejudicando a absorção de água e nutrientes, podendo acometer o tomateiro, a batata, a soja e outras culturas. O gênero *Heterodera*, formam cistos ao redor das raízes, também prejudicando a absorção de água e nutrientes, podendo acometer lavouras de soja, trigo e outros cereais. O gênero *Pratylenchus* causa lesões nas raízes das plantas, favorecendo infecções secundárias das mesmas. O gênero *Xiphinema* são caracterizados por serem vetores de viroses, acometendo culturas como a videira. O *Ditylenchus dipsaci* acomete o alho e a cebola causando deformação dos bulbos, enquanto o *Radopholus similis* acomete a bananeira, prejudicando o sistema vascular da cultura. Existem outras espécies e gêneros de relevância, contudo, cada contexto deve ser analisado adequadamente para gerar as devidas formas de manejo. **Considerações Finais:** Os fitonematoides podem causar problemas no desenvolvimento vegetal reduzindo a produtividade agrícola, o conhecimento destes organismos favorece o manejo a ser realizado que pode envolver diversos procedimentos.

Palavras-chave: Fitopatologia. Agricultura. Raízes.

IDENTIFICAÇÃO DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM *Tropidurus torquatus* SINANTRÓPICOS EM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO BRASIL

João Victor de Jesus^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Manuel Benício Oliveira Neto^{2,3}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: victorz.joaoesus@gmail.com

Introdução: O Brasil apresenta uma diversidade de répteis, sobretudo de lagartos do gênero *Tropidurus* os quais são distribuídos na América do Sul. Sendo encontrados em diversos biomas do Brasil, dos quais, a espécie *Tropidurus torquatus*, apresenta vasta distribuição e densidade no território nacional, ocupando áreas de caatinga. Seus hábitos alimentares são variados, apresentando uma alta plasticidade alimentar. Conferindo a espécie um papel importante para os estudos ecológicos em especial para a ecologia parasitária. **Objetivo:** Diante do exposto este trabalho busca descrever os parasitos gastrointestinais em *T. torquatus* sinantrópicas em município do Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Amostras fecais de sete lagartos da espécie *T. torquatus*. Para análise do material biológico foram utilizadas três técnicas parasitológicas (Exame direto, Willis Mollay e FLOTAC[®]). Todos os dados foram registados em planilhas do Microsoft Excel[®] e avaliados estaticamente através de um software InStat Graphpad Software com nível de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** Em nosso estudo foram observados 100% (07/07) de positividade para nematódeos e/ou protozoários. Na técnica de exame direto foi observado positividade de 75% (05/07) para oocistos de coccídeos, e ovos de *Thelandros* sp. e *Physaloptera* sp. No método de Willis Mollay 57,15% (04/07) dos répteis foram positivos para oocistos de coccídeos, *Thelandros* sp. e *Physaloptera* sp. Já no FLOTAC[®], 100% (07/07) dos animais positivaram, dos quais 57,15% (04/07) tinham frequência parasitária para *Thelandros* sp., *Parapharyngodon* sp. e coccídeos, como também, 28,57% (02/07) para *Ascaridia* sp., coccídeos, *Thelandros* sp., *Parapharyngodon* sp., *Physaloptera* sp. e 14,28% (01/07) por *Physaloptera* sp. **Conclusões:** Conclui-se que os *Tropidurus* sinantrópicos estudados estão sendo acometidos por diferentes espécies de parasitos, dentre eles helmintos e protozoários.

Palavras-chave: Nematódeos. Protozoários. Répteis.

LEVANTAMENTO DA INFECÇÃO POR PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM FELÍDEOS SELVAGENS CATIVOS NO ESTADO DE SERGIPE

João Victor de Jesus^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Manuel Benício Oliveira Neto^{2,3}; André Mota Alves^{2,3}; Manoel Messias da Cruz Neto^{2,3}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: victorz.joaoesus@gmail.com

Introdução: As parasitoses em animais silvestres são de grande interesse médico veterinário, uma vez que estes animais podem ser infectados por diversos agentes patogênicos de caráter zoonótico. **Objetivo:** Realizar um levantamento da infecção por parasitos gastrointestinais em felídeos selvagens cativos no estado de Sergipe. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários e laudos de exames de animais silvestres encaminhados para a equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão. Foram compilados todos os prontuários e laudos de exames parasitológicos de fezes em felídeos silvestres. Todos os dados foram registrados em planilhas do Microsoft Excel[®] e avaliados estaticamente através de um software *InStat Graphpad* Software com nível de significância ($p < 0,05$). **Resultados:** Nesse estudo foram observados 66,66% (04/06; $p < 0.5000$) de positividade para nematódeos e/ou protozoários. Onde 100% (01/01; $p < 0.5000$) dos felídeos da espécie *Leopardus tigrinus* foram positivos para *Ancylostoma* sp., *Aspicularis* sp., *Syphacia* sp. e *Toxocara* sp. 33,33% (01/03; $p < 0.5000$) dos *Leopardus pardalis* apresentavam positividade para *Ancylostoma* sp., 100% (01/01; $p < 0.5000$) da espécie *Panthera leo* estava sendo parasitado por *Entamoeba* sp. e *Toxocaris leonina*. Desta forma, 100% (05/05; $p < 0.5000$) dos parasitos encontrados nesses animais podem apresentar um potencial zoonótico, configurando-se como um risco para a saúde pública. **Conclusões:** Os felídeos selvagens cativos no estado de Sergipe estão sendo parasitados por diferentes microrganismos patogênicos, dentre eles helmintos e protozoários. São necessários mais estudos sobre esses parasitos e sua fisiopatologia em felídeos silvestres devido sua importância para a saúde pública.

Palavras-chave: Felinos. Nematódeos. Protozoários.

LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO POR ÁCAROS DE PENAS EM AVES CATIVAS DE UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE

**Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; João Victor de Jesus^{1,2}; Michelle Evangelista Soares^{1,2};
Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2};
Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Camenas Vieira
Barata^{1,2}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}**

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória – SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória- SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: netooliveiraufs@gmail.com

Introdução: Os ectoparasitos são uma preocupação destacada na área da medicina veterinária de animais selvagens, especialmente em aves silvestres e exóticas mantidas em cativeiro. Os ácaros, em particular, são considerados uma das ocorrências mais comuns e podem levar a várias condições adversas nessas espécies de aves acometidas. **Objetivo:** Realizar um levantamento da infestação por ácaros de penas em aves silvestres e exóticas atendidas no semiárido sergipano. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de aves encaminhados e atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão, no período de dezembro de 2018 a junho de 2022. Para compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: doença parasitária diagnosticada. Os prontuários com dados incompletos foram classificados como “nada digno de nota” (NDN) e não entraram nesse estudo. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Nesse estudo, 66,66% (08/12; $p < 0,0080$) das aves apresentaram a presença de ácaros nas penas, sendo acometidos pelo ácaro do gênero *Ornithonyssus* spp. Com relação a sintomatologia clínica, 100% (08/08; $p < 0,5000$) dos animais acometidos manifestaram irritação intensa, prurido, perda de peso e lesões nas penas e pele. **Conclusão:** As aves cativas de um centro de tratamento de animais selvagens de Sergipe estão sendo acometidas por ácaros de penas do gênero *Ornithonyssus* spp. Diante desse quadro, torna-se imprescindível adotar práticas sanitárias e realizar exames de rotina e protocolos terapêuticos de forma regular, garantindo assim, condições adequadas de saúde e bem-estar para estes animais.

Palavras-chave: Ectoparasitos. *Ornithonyssus* spp. Sergipe.

LEVANTAMENTO DA INFESTAÇÃO POR PARASITOS EM PORQUINHOS-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*, LINNAEUS, 1758) ATENDIDOS EM UM CENTRO DE TRATAMENTO DE ANIMAIS SELVAGENS DE SERGIPE

Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2*}; Michelle Evangelista Soares^{1,2}; João Victor de Jesus^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória- SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: dudastorti@gmail.com

Introdução: O *Cavia porcellus* conhecido como porquinho-da-índia é pertencente à ordem Rodentia da Família Caviidae, habitando as áreas de borda de Mata Atlântica. Com a domesticação, essa espécie originalmente silvestre, tem se distribuído nas residências convivendo com seres humanos e sendo mantida em cativeiro. Entretanto, a infestação desses animais por parasitos pode ter implicações para a saúde em geral. **Objetivo:** Realizar um levantamento da infestação por ectoparasitos e endoparasitos em (*C. porcellus*, Linnaeus, 1758) atendidos em um centro de tratamento de animais selvagens em Sergipe. **Metodologia:** Este estudo foi elaborado a partir de uma análise retrospectiva dos prontuários de porquinhos-da-índia encaminhados a atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus Sertão, no período de março de 2022 a dezembro de 2022. Para a compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: doença parasitária diagnosticada. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** Nesse estudo 50% (8/16; $p < 0,0080$) dos *C. porcellus* estavam sendo parasitados. Destes 62,5% (5/8; $p < 0,0213$) estavam infectados por parasitos gastrointestinais e 37,5% (3/8; $p < 0,0376$) se encontravam infestados por ectoparasitos. Dentre os animais com ectoparasitos, 100% (3/3; $p < 0,5000$) foram acometidos pelo ácaro da subordem Astigmata, família Listrophoridae e espécie *Chirodiscooides caviae*. Já em relação aos animais positivos para parasitos gastrointestinais 80% (4/5; $p < 0,2879$) estavam sendo parasitados por protozoários e 20% (1/5; $p < 0,0080$) por helmintos, com destaque para o protozoário do gênero *Entamoeba* sp. e para o helminto *Strongyloides* sp. **Conclusão:** Os animais da espécie *C. porcellus* atendidos em um centro de tratamento de animais selvagens de Sergipe estão sendo acometidos por ectoparasitos e endoparasitos.

Palavras-Chaves: Ácaros; Cobaia. Helmintos. Protozoários.

O SUPORTE DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE MICROBIOLOGIA

Natália Alessandra Nunes¹; Raquel Martina Rodrigues Castillo¹; Kalana Fraga Borba¹;
Mariana Caetano Teixeira²

¹ Alunos do curso de Medicina Veterinária UniRitter; ² Professora do curso de Medicina Veterinária UniRitter

*Autor correspondente: nataliabfmva@gmail.com

Introdução: O ensino híbrido cresceu indubitavelmente com ocorrência da pandemia, onde as atividades presenciais foram substituídas rapidamente por atividades online. Portanto, entendendo que o apoio de monitores acadêmicos aos estudantes durante o semestre é fundamental para o esclarecimento de dúvidas e reforço nos conteúdos trabalhos em aula, a equipe criou um perfil nas redes sociais com a finalidade de reduzir a distância entre alunos e monitores, e facilitar a troca entre eles. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é demonstrar que a utilização de ferramentas online, como as redes sociais, pode gerar engajamento e fortalecer a aprendizagem de graduandos da medicina veterinária com relação aos conteúdos de microbiologia e parasitologia. **Metodologia:** Conseqüentemente, a plataforma de mídia social, Instagram, foi utilizada como principal meio para confeccionar publicações técnicas, resumos, quiz e stories com a finalidade de obter o máximo de aprendizado do graduando no contexto da pandemia e aproximá-lo ainda mais da disciplina, do professor e dos colegas. **Resultados:** Uma das formas de verificar a interação dos estudantes é em relação ao número de seguidores e média de interações nas postagens realizadas, sendo que, desde a criação do perfil até hoje, o perfil apresenta 873 seguidores e uma média de interação de 370 reações nos stories e 500 reações em postagens. Outrossim, em uma enquete realizada no próprio perfil da monitoria, cerca de 86% dos alunos afirmaram que o formato online ofereceu uma boa compreensão dos conteúdos aprendidos em aula e ilustram o conteúdo referente à prática. **Conclusões:** Por conseguinte, concluímos que as ferramentas digitais, como redes sociais, mantiveram os alunos engajados em aprender e manter a interação social com o público acadêmico fazendo-os interagir mais com os conteúdos e docentes.

Palavras-chave: Mídias sociais. Monitoria acadêmica. Graduação.

PARASITAS DE PRAGAS AGRÍCOLAS

Bruno Marcos Nunes Cosmo¹

¹Docente na UNIMEO-CTESOP e Doutorando em Agronomia na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

*Autor correspondente: brunomcosmo@gmail.com

Introdução: Na produção agrícola existem diversos insetos que podem prejudicar o desenvolvimento das culturas. Os danos podem ser representados pela ingestão de partes da planta, problemas no desenvolvimento da cultura, transmissão de doenças e similares. Majoritariamente são empregados produtos químicos, conhecidos como inseticidas para manejar as pragas agrícolas. Contudo, existem outras alternativas de controle, como o controle biológico, baseado na utilização dos inimigos naturais dos insetos pragas, sendo principalmente outros insetos predadores ou organismos entomopatogênicos. **Objetivo:** Caracterizar a utilização de organismos entomopatogênicos no controle de pragas agrícolas. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa com finalidade descritiva e abordagem qualitativa para elaboração de uma revisão bibliográfica sobre o assunto. Foram utilizados 12 trabalhos entre livros, artigos e trabalhos similares publicados nos últimos 10 anos, oriundos de plataformas online de busca. **Resultados:** A utilização de organismos entomopatogênicos representa uma alternativa para o controle biológico de pragas agrícolas. Esta forma de controle apresenta menor impacto ambiental, sendo uma alternativa que deverá ser conciliada com outras formas de manejo. Diversos organismos podem ser utilizados no controle de insetos, dentre os fungos, pode-se mencionar as espécies *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* e *M. rileyi*, utilizados no controle de hemípteros, lepidópteros, coleópteros, dípteros e ácaros em diversas culturas. Dentre as bactérias entomopatogênicas pode-se destacar o *Bacillus thuringiensis* e *B. sphaericus* utilizados principalmente no controle de lagartas. Nos fungos, pode-se mencionar os baculovírus como os nucleopoliedrovírus (VPN). Outros microrganismos como nematóides e protozoários também podem ser utilizados no controle de pragas agrícolas, embora existam relatos em pequena escala no Brasil. **Considerações Finais:** O manejo de pragas agrícolas torna-se cada vez mais importante no estabelecimento de lavouras de alta produtividade. Assim, o conhecimento de diversas formas de manejo de pragas, permite associar os métodos existentes e reduzir a dependência exclusiva de uso dos inseticidas, além de gerar menores impactos ao ambiente.

Palavras-chave: Organismos entomopatogênicos. Manejo de pragas. Agricultura.

PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM AVES SILVESTRES MANTIDAS EM CATIVEIROS ILEGAIS DE SERGIPE

Isabella Jesus Mendonça da Silva^{1,2}; Iolanda de Jesus Santos^{1,2}; João Victor de Jesus^{1,2};
Michelle Evangelista Soares^{1,2}; Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Maria Eduarda Storti de
Melo^{1,2}; Camenas Vieira Barata^{1,2}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Manuel Benício
Oliveira Neto^{2,3}; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}.

¹ Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória – SE; ² Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³ Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória- SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: bellamendonca86@gmail.com

Introdução: As aves silvestres são animais bípedes pertencentes ao filo Chordata e quando mantidas em situação de cativeiros ilegais em condições de manejo sanitário inadequados ficam expostas a possíveis doenças infecciosas, a exemplo de parasitoses gastrointestinais. **Objetivo:** Avaliar os principais parasitos gastrointestinais encontrados em aves oriundas de cativeiros ilegais no estado de Sergipe. **Metodologia:** Realizou-se um estudo retrospectivo dos prontuários de aves silvestres encaminhados e atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão no período de março de 2022 a dezembro de 2022. Para compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: exames solicitados e doença gastrointestinal parasitária diagnosticada. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** O exame parasitológico realizado pela Técnica de Willis – Moley evidenciou que 57,89% (11/19; $p < 0,0080$) das aves silvestres foram positivas para parasitos gastrointestinais. Dessa forma, 81,81% (9/11; $p < 0,5000$) estavam com protozoários e 18,18% (2/11; $p < 0,0053$) com nematódeos. Dentre os protozoários detectados, 11,11% (1/9; $p < 0,0062$) estavam infectados com *Entamoeba* sp. e 88,88% (8/9; $p < 0,5000$) com *Isoospora* spp. Já dentre os nematódeos, 100% (2/2; $p < 0,5000$) estavam infectados com *Trichostrongylidae* sp. **Conclusões:** As aves silvestres mantidas em cativeiros ilegais no estado de Sergipe estão sendo infectadas por parasitos gastrointestinais. São necessárias medidas de ações educativas abordando o tráfico ilegal e as suas consequências no âmbito do bem-estar desses animais.

Palavras-chave: Aves cativas. Enteroparasitoses. Nordeste.

PRINCIPAIS ACHADOS HEMATOLÓGICOS EM CÃES COM LEISHMANIOSE

Michelle Evangelista Soares^{1,2*}; João Victor de Jesus^{1,2}; Maria Eduarda Storti de Melo^{1,2};
Matheus Resende Oliveira^{2,3}; Daiana do Carmo Santos Batista^{2,3}; Isabella Jesus
Mendonça da Silva^{1,2}; Juliana Costa da Silva^{1,2}; Manuel Benicio Oliveira Neto^{2,3}; Manoel
Messias da Cruz Neto¹; Victor Fernando Santana Lima^{2,4,5,6}

¹Graduando(a) no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória – SE; ²Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória - SE, Brasil; ³Mestrando(a) Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁴ Professor no Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Sergipe, Nossa Senhora da Glória- SE, Brasil; ⁵ Docente do Programa de Pós-graduação em Biologia Parasitária, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão - SE, Brasil; ⁶ Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas a Saúde, Universidade Federal de Sergipe, Lagarto - SE, Brasil.

*Autor correspondente: soareszmichelle@gmail.com

Introdução: Os cães são animais mamíferos que possuem o sistema circulatório composto por células sanguíneas, como as eritrocitárias, leucocitárias e trombocitárias, sendo a medula óssea, presente no interior da cavidade de ossos esponjosos e no canal medular da diáfise óssea, a responsável pela produção das células do sangue, as quais são de suma importância para o sistema imunológico e manutenção hemodinâmica. **Objetivo:** Relatar os principais achados hematológicos em cães com leishmaniose. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos prontuários de cães encaminhados e atendidos pela equipe ambulatorial do Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais da Clínica Veterinária Escola da Universidade Federal de Sergipe, campus do Sertão no período de março de 2022 a dezembro de 2022. Para compilação dos dados, foram obtidas, analisadas e agrupadas as seguintes informações: exames solicitados, doença parasitária diagnosticada e achados hematológicos. Todos os dados estatísticos foram analisados utilizando o software *InStat GraphPad*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** O exame complementar hemograma é utilizado para avaliar o funcionamento do sistema hematológico, visto que possibilita a monitoração do estado de saúde e dos parâmetros quantitativos que são indicativos de doenças parasitárias, a exemplo da leishmaniose. A leishmaniose canina é uma zoonose parasitária causada por protozoários pertencentes a família Trypanosomatidae e gênero *Leishmania*, sendo *Leishmania infantum* a principal espécie no Brasil. Em nosso estudo, 77,77% (14/18; $p < 0,003$) foram diagnosticados com leishmaniose pela técnica de esfregaço sanguíneo, que possibilitou a visualização microscópica do parasito. Dentre os principais achados hematológicos em caninos acometidos pela leishmaniose, destacam-se anemia microcítica hipocrômica (14,28%; 2/14; $p < 0,0003$), normocrômica (78,57%; 11/14; $p < 0,0019$), anisocitose (21,42%; 3/14; $p < 0,0019$), trombocitopenia (64,28%; 9/14; $p < 0,0080$), leucopenia (35,71%; 5/14; $p < 0,0080$) e linfocitose (21,42%; 3/14; $p < 0,0019$). **Conclusões:** Cães com leishmaniose podem apresentar alterações hematológicas, sendo recomendada a realização de exames complementares periodicamente, a fim de obter o diagnóstico precocemente.

Palavras-chave: Clínica de pequenos. Hemograma. *Leishmania* sp.

RISCOS DO CONSUMO DE CARNE NÃO INSPECIONADA E SEUS PREJUÍZOS À SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Garcia Costa Morais¹

¹Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Autor correspondente: nutrimarcosgarcia@gmail.com

Introdução: No ano de 2019, o Brasil alcançou o ranking mundial de produtores de carne, ganhando destaque com o maior rebanho bovino, aproximadamente, 213,7 milhões. Entretanto, enfrenta a clandestinidade proveniente de abates sem a fiscalização dos órgãos competentes. Esse tipo de atividade nada mais é do que uma calamidade pública, caracterizada como crime contra a ordem tributária, pois os malefícios deste comércio clandestino atingem a mesa do consumidor. **Objetivo:** Descrever os agravos à saúde humana causada pelo consumo de carne sem prévia inspeção e suas consequências a nível de saúde pública. **Metodologia:** Este estudo é uma revisão da literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa, onde realizou um levantamento por artigos científicos selecionados através de busca nas fontes informacionais do PubMed, SciELO e LILACS. Obteve um total de 10 artigos, onde 6 foram selecionados para a análise, o critério para a escolha foram artigos entre os anos de 2013 a 2023. **Resultados:** A inspeção sanitária tem por objetivo de impedir o fornecimento de carne contaminada ao comércio. Quando essa carne é comercializada sem registro, pode estar colocando em risco à saúde do consumidor em contrair doenças transmitidas por alimentos (DTA's). Ao analisar os artigos, observa-se uma das afecções mais ocorrentes é a cisticercose bovina causada pela larva do tipo cisticerco de *Taenia saginata*, seguida da Toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, além das DTA pelas bactérias *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus*, *Salmonella spp*, *Shigella spp* e *Clostridium perfringens*. A comercialização de carne de forma clandestina constitui uma problemática para a saúde pública intervindo na economia do país em virtude da falta de práticas higiênicas durante o processo de produção. **Conclusões:** Sendo assim, a prática do abate clandestino coopera para uma maior transmissibilidade de DTAs e prejuízos à cadeia produtiva da carne bovina do país acarretando prejuízos econômicos.

Palavras-chave: Abate. Inspeção Sanitária. Zoonose.

JUNIELSON SOARES DA SILVA
ISAQUIEL DE MOURA RIBEIRO AZEVEDO
ORGANIZADORES

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA



Wissen Editora

Home page: www.wisseneditora.com.br

E-mail: wisseneditora@gmail.com

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Teresina - PI

